



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A recuperação do setor industrial brasileiro em 2014 não se confirmou, conforme expectativa da indústria brasileira e de analistas de mercado ao final de 2013. Pelo contrário, a indústria terminou o ano com o pior desempenho dos últimos cinco anos. Foi um período, uma vez mais, em que o Brasil experimentou desaceleração econômica. O ano marcado pelas eleições, pela realização da Copa do Mundo de futebol, com vários dias de feriado não programados, e por um quadro de instabilidade política e econômica, especialmente no último trimestre do ano, o país assistiu à estagnação da economia, com um PIB\* praticamente nulo: 0,11%. O ano de 2014 marcou ainda elevado déficit fiscal do setor público, no valor de R\$ 32,5 bilhões, o pior desempenho anual registrado na série histórica do Banco Central. O processo de concessão de diversas obras de infraestrutura, iniciado pelo Governo Federal em 2013, não avançou como esperado. O reduzido nível de investimento nesta área tem sido um dos principais responsáveis pelo baixo consumo de aço e de bens intensivos em aço no Brasil. A taxa de investimento público declinou. E a política governamental de estímulo ao consumo, que vinha sustentando certo dinamismo na economia, encontra-se saturado.

Em 2014, o país passou por momentos difíceis, com inflação acima do centro da meta, anúncio de recessão técnica, início da crise energética e hídrica, somados aos fatores crônicos que continuam afetando a competitividade da indústria, como as atuais deficiências de infraestrutura, a malha logística precária e onerosa, a carga tributária elevada, a cumulatividade de impostos, o aumento dos custos de energia e da mão de obra, entre outros.

A economia brasileira também foi influenciada pelo mercado externo, tendo como pano de fundo a desaceleração da economia chinesa e a lenta recuperação da Europa. O contraponto positivo foi a sinalização de retomada do crescimento da economia norte-americana, tendo como um dos fatores de estímulo a redução do preço do petróleo.

A produção industrial contraiu 3,3%, o PIB da Indústria\* encolheu 1,9%, a Balança Comercial apresentou saldo negativo de US\$ 3,9 bilhões (o pior em 16 anos) e a Taxa de Câmbio acumulou alta de 10,8% ao longo do ano. A Taxa de Inflação ficou em 6,41% (IPCA), próximo do teto da meta, e continua pressionando o Banco Central a elevar a Taxa de Juros Selic, iniciando novo ciclo de alta, chegando, em dezembro, ao patamar de 11,75%.

Os principais segmentos econômicos que demandam aço tiveram em 2014 um desempenho inferior em relação ao ano de 2013. As vendas brasileiras de automóveis atingiram 3,5 milhões de unidades, apresentando queda de 7,1% em relação a 2013. A produção teve desempenho ainda pior, menos 15,3%, somando 3,15 milhões de veículos, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. O volume é o mais baixo desde 2009. Somente a produção de caminhões caiu 25,2% enquanto as fábricas de ônibus produziram 17,9% menos do que em 2013.

O PIB da Construção Civil\* caiu 4,9% e a produção física de insumos típicos deste segmento encolheu 5,9%, segundo o IBGE. O Índice da Atividade da Construção Imobiliária (IACI) apresentou queda de 5,7%. E o mercado imobiliário registrou elevada volatilidade. Somente em São Paulo, houve um recuo da ordem de 11% no número de lançamentos. E a venda de imóveis novos declinou 40%. O contraponto foi o volume de desembolsos do BNDES relacionados às obras de infraestrutura, que cresceu 10% de janeiro a novembro de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, número aquém das demandas de um país continental como o Brasil. Além disso, o déficit habitacional beira 5,8 milhões de unidades.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL				
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	217.766	211.156	881.073	776.715
Ativos mantidos até vencimento	997	1.332	27.066	5.519
Contas a receber de clientes (nota 8)	1.738.590	1.799.604	1.930.023	1.874.396
Estoques (nota 9)	3.997.401	3.254.013	4.592.359	4.229.976
Tributos a recuperar (nota 10)	352.540	188.945	459.651	462.172
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	98	1.773	-	1.675
Instrumentos financeiros derivativos	5.803	17.218	5.803	17.218
Outras contas a receber	252.423	109.498	251.639	117.577
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>6.565.618</b>	<b>5.583.539</b>	<b>8.147.614</b>	<b>7.485.248</b>
<b>Não circulante</b>				
Tributos a recuperar (nota 10)	568.167	713.549	751.940	906.905
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24)	-	-	18.336	22.064
Depósitos compulsórios e valores judiciais (nota 26a)	498.716	467.472	597.821	572.189
Contas a receber de empresas do grupo (nota 25)	292.299	356.454	468.676	461.329
Outras contas a receber	114.637	111.532	194.121	184.928
Investimentos				
Em empresas controladas e coligadas (nota 11)	4.094.558	4.100.665	-	32
Outros investimentos permanentes	1.218	1.232	1.218	1.232
Imobilizado (nota 12)	11.043.612	10.737.520	13.703.214	13.517.513
Ativo biológico (nota 13)	-	-	340.352	301.213
Intangível (nota 14)	6.452.102	6.451.623	6.917.558	6.914.470
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>23.065.309</b>	<b>22.940.047</b>	<b>22.993.236</b>	<b>22.881.875</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.630.927</b>	<b>28.523.586</b>	<b>31.140.850</b>	<b>30.367.123</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO													
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)													
	Reservas de capital				Reservas de lucros								
	Capital social	Subvenções para investimentos e outras	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Legal	Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moedas	Patrimônio líquido dos sócios da controladora	Lucros não realizados	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2012 - Ajustado</b>	<b>11.666.520</b>	<b>301</b>	<b>292.741</b>	<b>99.772</b>	<b>540.116</b>	<b>217.329</b>	<b>5.322</b>	<b>26.627</b>	<b>519.769</b>	<b>13.368.497</b>	<b>(29.904)</b>	<b>451.720</b>	<b>13.790.313</b>
Opções outorgadas e outras	-	-	-	3.171	-	-	(5.322)	-	-	(2.151)	-	-	(2.151)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	116.596	(116.596)	-	-	-	-	-
Variação de participação no capital de controlada	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12	-	(12)	-
Ganho/perda fundo de pensão (nota 29b)	-	-	-	-	-	-	-	535.080	-	535.080	-	-	535.080
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	289.469	-	-	289.469	29.904	90.242	409.615
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	172.968	172.968	-	3.539	176.507
Distribuição do resultado													
Constituição de reservas	-	-	-	-	14.473	322.842	(337.315)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (nota 18)	-	-	-	-	-	-	(68.750)	-	-	(68.750)	-	(44.657)	(113.407)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>11.666.520</b>	<b>301</b>	<b>292.741</b>	<b>102.943</b>	<b>554.589</b>	<b>540.171</b>	<b>-</b>	<b>445.123</b>	<b>692.737</b>	<b>14.295.125</b>	<b>-</b>	<b>500.832</b>	<b>14.795.957</b>
Cisão/incorporação (i)	5.365	-	-	-	-	-	(288)	(7.692)	-	(2.615)	-	(25.504)	(28.119)
Opções outorgadas e outras	-	-	-	2.922	-	-	-	(367)	-	2.555	-	-	2.555
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	40.410	(40.410)	-	-	-	-	-
Ganho/perda fundo de pensão (nota 29b)	-	-	-	-	-	-	-	(158.752)	-	(158.752)	-	(682)	(159.434)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	1.420.736	-	-	1.420.736	-	75.056	1.495.792
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.626)	(27.626)	-	2.527	(25.099)
Distribuição do resultado													
Constituição de reservas	-	-	-	-	71.037	1.052.396	(1.123.433)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (nota 18)	-	-	-	-	-	-	(337.425)	-	-	(337.425)	-	(73.222)	(410.647)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>11.671.885</b>	<b>301</b>	<b>292.741</b>	<b>105.865</b>	<b>625.626</b>	<b>1.592.567</b>	<b>-</b>	<b>237.902</b>	<b>665.111</b>	<b>15.191.998</b>	<b>-</b>	<b>479.007</b>	<b>15.671.005</b>

(i) incorporação da AM Projects Ltda e AMTC - ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A. e cisão da Cimaf Cabos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Um dado positivo para a indústria do aço foi a ligeira expansão do PIB da Agropecuária\* de 1,9%, já que este segmento demanda diversos produtos siderúrgicos. Por outro lado, os fabricantes da chamada Linha Branca produziram 2,8% menos que no ano anterior. E a receita dos fabricantes de Máquinas e Equipamentos teve impacto ainda maior, caiu 10,9% para uma produção que encolheu 5,9% em relação a 2013.

A produção brasileira de aço bruto em 2014 totalizou 33,9 milhões de toneladas, retrocedendo 0,7%. A produção de produtos laminados foi de 24,8 milhões de toneladas, um encolhimento ainda maior, da ordem de 5,5% em relação ao ano anterior. O consumo aparente de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 24,6 milhões de toneladas, número 6,8% menor se comparado a 2013. Números preliminares apontam consumo anual de produtos siderúrgicos per capita de 121,4 kg em 2014, 7,6% menos que 2013, índice distante dos principais produtores mundiais. As vendas acumuladas no mercado doméstico atingiram 20,7 milhões de toneladas, correspondente a uma queda de 9%. As de laminados planos (10,9 milhões de toneladas) recuaram 9,9%; as de laminados longos (9,4 milhões de toneladas), 6,6%.

A importação direta de produtos siderúrgicos no Brasil, que teve ligeiro recuo em 2013, retomou a curva de alta, chegando a 4 milhões de toneladas. Este volume foi 7,4% maior que no ano anterior. Se considerarmos a importação indireta (aço contido em mercadorias) de mais de 4,8 milhões de toneladas, o volume total de importação de aço chega a quase 9 milhões de toneladas, correspondente a mais de um quarto do que foi produzido pela indústria brasileira do aço em 2014. O país precisa urgente de uma política governamental clara para defender a indústria doméstica contra a importação predatória de aço, privilegiando a força de trabalho local e estimulando o investimento no parque industrial nacional.

Este cenário é resultado do excedente da capacidade mundial de produção de aço, que já atinge a casa das 600 milhões de toneladas e exerce pressão nos mercados globais, mantendo os distúrbios no fluxo de comércio internacional de aço, impactando ainda mais a competitividade setorial no país. Este volume é suportado especialmente pela China, responsável pela produção de 822,7 milhões de toneladas em 2014, número 0,9% maior que em 2013. A China exportou 84,8 milhões de toneladas de aço, volume 57% acima do total destinado às vendas externas em 2013. Outros países como Turquia e Rússia também têm encontrado no Brasil um mercado atrativo para a venda de aço.

Por outro lado, as exportações brasileiras de produtos siderúrgicos cresceram 20,9% em volume no ano de 2014, atingindo 9,8 milhões de toneladas, um desempenho que não foi resultado da melhoria do mercado internacional, mas puxado principalmente pelo religamento do Alto-Forno 3 de Tubarão e a respectiva produção relacionada às vendas externas de placas.

Neste cenário, a receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil atingiu R\$ 17,9 bilhões, 8,2% superior ao resultado de 2013. O volume de vendas atingiu 8,9 milhões de toneladas, alta de 10% na comparação com o ano anterior. Deste total, 17,5% foram destinadas ao mercado doméstico e 28,5% ao exterior.

O resultado operacional consolidado (EBITDA) da ArcelorMittal Brasil foi de R\$ 3,54 bilhões, alta de 3,8%. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada se manteve estável, em 20%. Este desempenho inclui a produção de tubos da Unicon, maior fabricante de tubos da Venezuela e que é controlada pela ArcelorMittal Brasil desde 2009, da fábrica de tubos localizada em Cariacica (ES), e o desempenho da Mina do Andrade. O lucro líquido consolidado no exercício foi de R\$ 1,49 bilhão,

impactado principalmente pelo reconhecimento do crédito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro no valor de R\$ 723 milhões fundamentado nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, redução das despesas de depreciação em função da revisão das vidas úteis dos equipamentos, no valor de R\$ 313 milhões, além do aumento das exportações de placas. O resultado também foi favorecido pela venda de excedente de energia para o mercado spot.

No segmento de Aços Planos da ArcelorMittal Brasil, a produção anual de aço bruto aumentou de 4,43 milhões de toneladas para 5,36 milhões. Esta alta de 21% está diretamente relacionada ao religamento do Alto-Forno 3. O volume de vendas atingiu 4,97 milhões de toneladas, número 18% maior em relação a 2013. Deste total, 32% corresponderam às vendas externas de placas, parte delas destinadas à laminadora AM/NS Calvert, joint-venture formada pelo grupo ArcelorMittal e a Nippon Steel localizada no Alabama (EUA). O EBITDA do segmento de aço planos aumentou 15,4%, subindo de R\$ 1,2 para R\$ 1,4 bilhão.

No segmento de Aços Longos, a produção anual de aço bruto atingiu 3,3 milhões de toneladas, equivalente a um recuo de 7% se comparado com o ano 2013. O volume de vendas teve ligeiro crescimento de 1%, subindo de 3,56 milhões de toneladas para 3,61 milhões, e o EBITDA atingiu R\$ 1,98 bilhão, alta de 11,5%, resultado atribuído à queda dos custos das matérias-primas e ao aumento de preços.

A Unicon registrou EBITDA de R\$ 274 milhões, desempenho 12,5% menor que o obtido em 2013, apesar da empresa ter vendido 190 mil toneladas ou 19,5% a mais que no ano anterior. Na área de mineração, a Mina do Andrade registrou EBITDA de R\$ 24 milhões em 2014, queda de 45,5% em relação ao exercício anterior, resultado provocado principalmente pela redução do preço do minério de ferro no mercado internacional em 45%. O ativo mineral, localizado em Minas Gerais, extraiu 2,63 milhões de toneladas, 4,6% mais que em 2013. E vendeu 1,58 milhão de toneladas de minério de ferro, 55% a mais que no ano anterior. Este volume foi destinado principalmente ao mercado interno.

Em 2014, mantivemos a execução do plano estratégico e avançamos em uma série de ações e projetos para suportar o fortalecimento da nossa posição de liderança e o crescimento futuro. Demos continuidade aos projetos de expansão da capacidade de aço bruto, laminados e aços especiais, ampliamos a rede de distribuição e investimos na melhoria contínua de processos, produtos e soluções. Na ArcelorMittal Vega, unidade de negócio em Santa Catarina, investimos no Vega Light, projeto que envolve obras de melhorias, aquisição de novos equipamentos e adequações em todas as linhas para ampliar a capacidade de produção em 100 mil toneladas por ano (60 mil de galvanizados e 40 mil de laminados a frio), e ainda de aproximadamente 46 mil toneladas por ano de bobinas a quente decapadas. Na mesma unidade, iniciamos as obras com vistas a começar o fornecimento, em 2015, do Usibor®, uma das soluções da plataforma global *S-in motion*, constituídas de aços leves especiais mais seguros e sustentáveis destinados à indústria automotiva. Em um primeiro momento, serão produzidas pelo menos 107 mil toneladas anuais do Usibor®, com perspectiva de aumentar este volume dependendo da evolução do mercado.

Concluimos, no último trimestre, o projeto de ampliação da capacidade de laminação da planta industrial de aços longos localizada em Juiz de Fora (MG), integrada à expansão da capacidade de laminação de aço em Monlevade (MG); esta com

conclusão prevista em 2015. E, no final do ano, anunciamos o investimento de R\$ 50 milhões na ampliação da capacidade produtiva da unidade de Sabará (MG), onde serão produzidas barras descascadas para o setor automotivo e para a indústria mecânica.

Em 2014, também obtivemos reconhecimentos públicos que atestaram a gestão sustentável da ArcelorMittal Brasil, entre eles o Guia Exame de Sustentabilidade, onde figuramos como destaque do setor de Mineração e Siderurgia. A premiação é o reconhecimento de um dos nossos valores fundamentais, a Sustentabilidade. Junto à Liderança e à Qualidade, ela é o substrato onde repousa nossa certeza de que estamos na direção certa para a produção de um aço seguro e sustentável. Nossas práticas de gestão de pessoas também foram reconhecidas pela revista Você RH. Em paralelo, contribuímos com o aprimoramento do tecido social em que nos inserimos, mantendo em foco a satisfação de todos os nossos *stakeholders*, priorizando a ética e transparência na governança; e responsabilidade em todas as perspectivas de gestão. Reconhecimentos como este são a certeza de que nosso empenho está sendo observado e reconhecido, o que motiva nosso espírito de evolução contínua a avançar em direção ao futuro.

Contudo, a situação atual dá sinais de que passaremos por um período macroeconômico de muita dificuldade em 2015. A pressão inflacionária, as ameaças de desabastecimento de água e de racionamento de energia, o aumento de custos e a instabilidade cambial, associados aos problemas sistêmicos que afetam a competitividade do setor e ao cenário internacional, são ameaças adicionais aos negócios. A austeridade fiscal sinalizada pelo novo governo é um recado positivo e necessário para o mercado, especialmente para a retomada da confiança, mas o aumento de impostos, juros e o reajuste de preços represados nos últimos anos como artifício para conter a inflação não pode provocar efeitos paralisantes na agenda da competitividade da indústria.

Da nossa parte, temos trabalhado com firmeza ainda maior na gestão dos negócios, identificando e construindo oportunidades e fortalecendo nosso modelo de negócio. Melhoramos nossos indicadores de saúde e segurança e o desempenho operacional das nossas unidades industriais no Brasil. Demos continuidade às ações de melhoria contínua e de inovação em nossos processos, produtos e serviços. Trabalhamos na redução e no controle dos custos fixos, no aumento da produtividade, da competitividade e da sinergia dos nossos negócios no Brasil. Estamos preparados para atender à demanda de nossos clientes, com investimentos em novas tecnologias, contando com um parque industrial moderno e, o principal, com os empregados comprometidos e engajados com os nossos negócios.

A despeito de todas as adversidades de natureza estrutural e conjuntural, temos as pessoas como o principal ativo da organização. Acreditamos que, por meio do empenho individual e coletivo da nossa gente, da capacidade de todos para inovar e buscar soluções, conseguiremos superar os obstáculos e avançar ainda mais, inspirados pelo espírito de transformação e evolução contínua que nos caracteriza.

Agradecemos mais uma vez a confiança dos nossos acionistas, na certeza de que seguiremos com determinação a nossa trajetória de superação, sem perder a perspectiva da possibilidade de novas conquistas.

*\* Números preliminares do IBGE até esta data.*

Mensagem da Administração

Belo Horizonte, 27 de março de 2015.





**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita operacional líquida (nota 19)	15.332.748	14.236.163	17.989.071	16.629.407
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 20)	(12.435.689)	(11.890.571)	(14.184.298)	(13.341.606)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.897.059</b>	<b>2.345.592</b>	<b>3.804.773</b>	<b>3.287.801</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas (nota 20)	(506.680)	(270.545)	(610.328)	(398.216)
Gerais e administrativas (nota 20)	(323.615)	(264.673)	(442.103)	(381.732)
Equivalência patrimonial (nota 11)	251.781	(148.085)	(230)	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 21)	205.274	66.127	84.802	(152.635)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos</b>	<b>2.523.819</b>	<b>1.728.416</b>	<b>2.836.914</b>	<b>2.355.218</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 22)	(1.612.812)	(1.343.259)	(1.751.539)	(1.534.086)
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias</b>	<b>911.007</b>	<b>385.157</b>	<b>1.085.375</b>	<b>821.132</b>
Imposto de renda e contribuição social (nota 24)	516.697	(88.855)	418.267	(434.179)
Participações estatutárias	(6.968)	(6.833)	(7.850)	(7.242)
<b>Lucro do exercício</b>	<b>1.420.736</b>	<b>289.469</b>	<b>1.495.792</b>	<b>379.711</b>
<b>Atribuíveis:</b>				
Acionistas controladores			1.420.736	289.469
Acionistas não controladores			75.056	90.242
			<b>1.495.792</b>	<b>379.711</b>
Quantidade média de ações	2.694.485	2.693.247		
<b>Lucro por ação básico e diluído - R\$</b>	<b>527,28</b>	<b>107,48</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro do exercício</b>	<b>1.420.736</b>	<b>289.469</b>	<b>1.495.792</b>	<b>379.711</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>				
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(367)	(96)	(367)	(96)
Ajustes de tradução de moedas no exercício sobre investimentos	(27.626)	172.968	(25.099)	176.507
	(27.993)	172.872	(25.466)	176.411
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>				
Ganho/perda de fundo de pensão (nota 29b)	(158.752)	535.080	(159.434)	535.080
	(158.752)	535.080	(159.434)	535.080
<b>Resultados abrangentes totais</b>	<b>1.233.991</b>	<b>997.421</b>	<b>1.310.892</b>	<b>1.091.202</b>
<b>Resultados abrangentes atribuíveis aos:</b>				
Acionistas controladores			1.233.991	997.421
Acionistas não controladores			76.901	93.781
<b>Resultados abrangentes totais</b>			<b>1.310.892</b>	<b>1.091.202</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços	19.980.149	18.900.385	23.428.918	21.933.064
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	(131.598)	(44.259)	(144.733)	(55.124)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	933.558	507.174	987.493	574.973
Outras operacionais	795.546	382.185	690.580	461.811
	21.577.655	19.745.485	24.962.258	22.914.724
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas consumidas	(11.123.338)	(10.069.620)	(13.799.612)	(12.718.353)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(4.357.316)	(3.739.441)	(3.107.825)	(2.427.578)
Recuperação (perda) na realização de ativos	(6.522)	26.278	(15.250)	(3.479)
	(15.487.176)	(13.782.783)	(16.922.687)	(15.149.410)
Depreciação, amortização e exaustão	(501.478)	(801.404)	(705.887)	(1.052.177)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>5.589.001</b>	<b>5.161.298</b>	<b>7.333.684</b>	<b>6.713.137</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	251.781	(148.085)	(230)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimentos avaliados ao custo	77	309	85	341
Outras receitas financeiras e alugueis	8.584	3.598	8.584	3.598
Receitas financeiras e variação cambial ativa	298.812	167.265	364.115	296.287
	<b>559.254</b>	<b>23.087</b>	<b>372.554</b>	<b>300.226</b>
<b>Total do Valor Adicionado</b>	<b>6.148.255</b>	<b>5.184.385</b>	<b>7.706.238</b>	<b>7.013.363</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>				
<b>Empregados</b>				
Salários e encargos	1.083.902	976.183	1.738.894	1.534.676
Remuneração da administração (nota 26a)	29.353	24.973	40.664	34.415
Participação dos empregados nos lucros	211.868	180.195	263.670	232.687
Plano de aposentadoria e pensão	58.634	54.426	66.663	62.542
	<b>1.383.757</b>	<b>1.235.777</b>	<b>2.109.891</b>	<b>1.864.320</b>
<b>Tributos</b>				
Federais	<b>278.260</b>	<b>1.007.151</b>	<b>704.826</b>	<b>1.672.831</b>
Imposto de renda e contribuição social	(516.697)	88.855	(418.267)	434.179
Demais impostos	794.957	918.296	1.123.093	1.238.653
Estaduais	731.648	777.152	844.032	888.189
Municipais	15.806	15.347	22.645	22.055
	<b>1.025.714</b>	<b>1.799.650</b>	<b>1.571.503</b>	<b>2.583.076</b>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>				
Juros e variação cambial passiva	1.908.154	1.498.935	2.111.998	1.818.714
Encargos financeiros capitalizados	39.653	25.037	39.653	25.037
Arrendamentos e alugueis	370.241	335.517	377.401	342.505
	<b>2.318.048</b>	<b>1.859.489</b>	<b>2.529.052</b>	<b>2.186.256</b>
<b>Remuneração de capital próprio</b>				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	337.425	68.750	407.548	119.282
Prejuízos retidos	1.083.311	220.719	1.088.244	260.429
	<b>1.420.736</b>	<b>289.469</b>	<b>1.495.792</b>	<b>379.711</b>
<b>Lucros retidos</b>	<b>6.148.255</b>	<b>5.184.385</b>	<b>7.706.238</b>	<b>7.013.363</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS**  
A ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia" ou "ArcelorMittal Brasil"), controlada pela ArcelorMittal S.A. (sediada em Luxemburgo), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte - MG. A Companhia, com suas controladas no Brasil e exterior ("Consolidado", "Grupo" ou "Grupo ArcelorMittal Brasil"), tem, dentre suas atividades, a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico e a participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, incluindo a produção e comercialização de energia ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica. As principais atividades operacionais do Grupo ArcelorMittal Brasil estão segregados nos segmentos: aço longo, aço plano, mineração e tubulares.

**AÇOS LONGOS**

**ArcelorMittal Aços Longos - Brasil**  
ArcelorMittal Aços Longos é a atual denominação da Belgo, uma das mais tradicionais produtoras de aço em atividades no País desde 1921. O segmento através de suas filiais da ArcelorMittal Brasil e suas controladas produz e comercializa aços longos e treilados. Suas unidades têm capacidade instalada para 3,8 milhões de toneladas/ano de laminados nas plantas de Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica e Itaubá.

No setor de treilados tem capacidade para produção de 1.320 mil toneladas/ano de produtos treilados / arames, sendo 620 mil toneladas em nossas treilarias próprias (São Paulo, Juiz de Fora e Sabará) e mais 800 mil toneladas de nossa controlada BBA - Belgo Bekaert Arames Ltda. Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia são os estados que concentram as atividades industriais no Brasil. Já a estrutura comercial, distribuição e serviços, presente em todo o País, está capacitada a atender às demandas do mercado em ampla expansão. O segmento oferece ao mercado produtos e soluções em aço para inúmeras aplicações, além de contar com a mais completa linha para a construção civil. É líder na América

do Sul na produção de arames para a indústria e agropecuária e está entre as três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para *steel cord* (cordões de aço) para reforço de pneus.

**ArcelorMittal Costa Rica**

Na América Central, a ArcelorMittal Costa Rica conta com três unidades de produção de aços longos nas províncias de Limón, San José e Alajuela. A empresa foi fundada em 1962 pelo Grupo Pujol e, desde 2008, 100% de suas ações estão em poder do Grupo ArcelorMittal, sendo 50% da ArcelorMittal Brasil S.A. Sua capacidade de produção é de 370 mil/toneladas/ano de aços longos destinados à construção civil, indústria e agropecuária, incluindo barras, perfis estruturais e arames.

**ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.**

A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é uma empresa controlada pela ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte - MG. A empresa foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal atender as unidades do segmento de longos fornecendo biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) para seus processos produtivos.

**ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.**

Criada em 2012, a ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. tem como objetivo a comercialização de energia elétrica para o Grupo ArcelorMittal no Brasil.

**AÇOS PLANOS**

**ArcelorMittal Tubarão**

Especializada em aço plano, a unidade de negócios conta com uma usina de produção integrada na região metropolitana da Grande Vitória-ES. Produz e comercializa laminados planos semiacabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e bobinas a quente. Sua localização privilegiada e infraestrutura logística favorecem a disponibilidade de insumos e matérias-primas, assim como o transporte de produtos para os mercados interno e externo.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro do exercício</b>	<b>1.420.736</b>	<b>289.469</b>	<b>1.495.792</b>	<b>379.711</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	748.754	901.432	605.200	921.468
Provisão para perdas/riscos	92.994	(196.887)	164.794	(181.502)
Perda/(ganho) com derivativos, líquidos	70.887	113.345	70.887	113.345
Equivalência patrimonial	(251.781)	148.085	230	-
Depreciação, amortização e exaustão	501.478	801.404	705.887	1.052.177
Redução ao valor recuperável	9.927	-	(11.027)	22.851
Benefício pós-emprego	233.583	33.259	233.738	32.390
Opções outorgadas reconhecidas	2.922	3.163	2.922	3.171
Resultado da alienação do imobilizado, líquido	(44.595)	(68.763)	(121.795)	(67.272)
Resultado da alienação do investimento, líquido	-	(4.862)	-	(4.862)
Ajuste valor justo de ativo biológico	-	-	(46.014)	18.528
Ajuste valor presente de fornecedores	(2.569)	(2.876)	(2.569)	(2.876)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(530.274)	35.393	(518.351)	3.195
	2.252.062	2.052.162	2.579.694	2.290.324
<b>(Aumentos) reduções de ativos:</b>				
Contas a receber de clientes	218.896	(532.351)	(31.642)	(438.435)
Estoques	(638.168)	(63.351)	(383.966)	(250.580)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	129.667	194.403	1.675	91.478
Outros ativos	90.430	(415.922)	3.995	(246.352)
Tributos a recuperar	10.297	198.267	135.572	196.321
<b>Aumentos (reduções) de passivos:</b>				
Fornecedores	(32.615)	(628.280)	152.828	(602.388)
Outros passivos	263.195	417.764	71.572	413.815
Juros de financiamentos pagos	(809.343)	(842.205)	(847.464)	(847.767)
Juros de financiamentos pagos, com empresas ligadas	-	(115.187)	(1.396)	(114.822)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(4.293)	(43.348)	(51.226)
Tributos a pagar	(144.713)	12.133	(189.336)	69.019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.339.708</b>	<b>273.140</b>	<b>1.448.184</b>	<b>509.387</b>
Aquisição de investimentos	(4.850)	(4)	-	-
Aquisição de imobilizado	(846.110)	(360.696)	(998.527)	(494.265)
Alienação de ativos	172.376	89.348	281.829	108.427
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(678.584)</b>	<b>(271.352)</b>	<b>(716.698)</b>	<b>(385.838)</b>
Financiamentos obtidos	2.066.122	1.520.363	2.348.896	1.908.237
Amortizações de principal s/ financiamentos	(2.163.922)	(1.562.878)	(2.444.906)	(2.045.910)
Financiamentos com empresas ligadas	(76)	(1.368)	(46.054)	(127.873)
Amortização de principal de financiamentos com empresas ligadas	10.773	(313.848)	(29.177)	(305.195)
Resgate de debêntures	(3.343)	(3.200)	(3.381)	(7.343)
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio	(565.776)	-	(633.707)	(46.063)
	(656.222)	(360.931)	(808.329)	(624.147)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.902</b>	<b>(359.143)</b>	<b>(76.843)</b>	<b>(500.598)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	211.156	563.101	776.715	1.060.423
Efeito de inflação moeda Bolívar Forte (Unki de Venezuela)	-	-	181.201	216.890
Caixa e equivalentes de caixa de empresas incorporadas	1.708	7.198	-	-
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa do início do exercício</b>	<b>212.864</b>	<b>570.299</b>	<b>957.916</b>	<b>1.277.313</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício</b>	<b>217.766</b>	<b>211.156</b>	<b>881.073</b>	<b>776.715</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inaugurada em 1983, a ArcelorMittal Tubarão, atual denominação da CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão, realizou ao longo de sua história investimentos contínuos para expandir a capacidade instalada de produção e, ao mesmo tempo, modernizar seus processos e equipamentos. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 7,5 milhões de toneladas de placa de aço por ano, das quais 4 milhões são transformadas internamente em bobinas a quente.

**ArcelorMittal Vega**

Transformar aço em laminados a frio e galvanizados faz da ArcelorMittal Vega uma das mais atuais unidades de transformação de aço do mundo em soluções inovadoras para a indústria automotiva, eletrodomésticos, construção civil, tubos e perfis. Modernos processos de decapagem, laminação e galvanização, aliados à qualidade do aço fornecido pela ArcelorMittal Tubarão, asseguram a sustentabilidade de sua atuação e a competitividade no cenário nacional e internacional de aços.

A ArcelorMittal Vega está localizada em São Francisco do Sul, no litoral do Estado de Santa Catarina, onde possui localização estratégica próxima às montadoras de automóveis do Brasil e Mercosul. Com a implementação de uma segunda linha de galvanização, em 2010, a unidade ampliou sua capacidade de produção para 1,4 milhão de toneladas/ano de laminados.

**MINERAÇÃO**

**Mina do Andrade**

A Mina do Andrade, uma das mais antigas do Brasil, iniciou sua produção de minério de ferro em 1944. Está situada no Vale do Aço e atende à usina da ArcelorMittal Monlevade. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

**TUBULARES**

**Unki de Venezuela S.A.**



As controladas no exterior AM Costa Rica e Unki de Venezuela, utilizam como moeda funcional o dólar norte-americano e bolívar forte venezuelano respectivamente.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional (substancialmente o bolívar forte venezuelano - “Bs.F” e o Colon – “CRC”), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de tradução de moeda e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e *IFRS*, posteriormente, convertidas para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

O Grupo ArcelorMittal Brasil é composto por entidades individuais com diferentes moedas funcionais, portanto, para que as demonstrações financeiras consolidadas seja apresentada na mesma moeda comum a todas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil bem como as normas internacionais de relatórios financeiros, definiu-se que a moeda de apresentação é o real (“R\$”). Os saldos ora apresentados são, portanto, quando aplicável, resultado da conversão das respectivas moedas funcionais para o real em conformidade com o seguinte critério: (i) ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data dos respectivos balanços; e, (ii) receitas e despesas e mutações no patrimônio líquido utilizando as taxas cambiais em vigor nas datas das transações ou taxas médias cambiais do período. As variações cambiais resultantes do critério de conversão acima descrito são reconhecidas em conta específica de patrimônio líquido, denominada ajuste de tradução de moeda.

Para a controlada Unki de Venezuela S/A, situada na Venezuela, cuja economia é hiperinflacionária, os resultados e posição financeira foram convertidos para a moeda de apresentação utilizando critérios diferentes das demais. Com base no IAS 21 / CPC 02 (R2), todos os montantes (isto é, ativos, passivos, itens do patrimônio líquido, receitas e despesas, incluindo saldos comparativos) foram convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço patrimonial mais recente.

#### e. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e financiamentos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

#### (i) Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### (ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

#### (iii) Investimentos mantidos até o vencimento

Se o Grupo tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

#### (iv) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis compreendem em contas a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

#### (v) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

#### (vi) Ativos disponíveis para venda

O grupo de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda, sendo classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua atual condição.

#### f. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade nominal de operação.

#### g. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

#### h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e/ou aumento da vida útil desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

#### i. Ativo biológico

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período. A exaustão das reservas florestais da controlada ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

#### j. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

- Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;
- Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
- Disponibilidade de recursos técnicos financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível;
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;
- Amortização.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº. 14.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. Em função da adoção das normas internacionais de relatórios financeiros e práticas contábeis nacionais, a partir de 1º de janeiro de 2009 o referido *goodwill* passou a ser testado através de testes de redução ao valor recuperável.

#### k. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

#### l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro provável; e
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada.

Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 24.

A controlada Belgo Bekaert, situada no nordeste – (antiga BBN), goza dos benefícios fiscais relativo ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste.

#### m. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil detém instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição de riscos de taxa de juros, incluindo contratos de câmbio a termo e *swaps* de taxas de juros e moedas.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

#### n. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

#### o. Benefício a empregados

O Grupo ArcelorMittal Brasil é patrocinador de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais *déficits (superávits)* são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC 33 (R1) e IAS 19 (R1) – Benefício a Empregados.

Para os planos de benefício definido em que o Grupo tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações.

A remensuração, que inclui ganhos e perdas atuariais, o efeito das mudanças no teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros), é refletida imediatamente no balanço patrimonial como um encargo ou crédito reconhecido em outros resultados abrangentes no período em que ocorrem. A remensuração reconhecida em outros resultados abrangentes é refletida imediatamente em lucros acumulados e não será reclassificada para o resultado.

O custo de serviços passados é reconhecido no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano. Os juros líquidos são calculados aplicando a taxa de desconto no início do período ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Os custos de benefícios definidos são classificados como segue:

- Custo de serviços (incluindo custo de serviços correntes, custo de serviços passados e ganhos e perdas sobre reduções e liquidações);
- Despesa ou receita financeira líquida;
- Remensuração.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo ArcelorMittal Brasil não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

#### p. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.

- A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e transferidos ao comprador os riscos e benefícios relacionados à propriedade destes, cujos valores são mensurados de forma confiável;
- A receita de prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do serviço contratado;
- A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido;
- A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

#### q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

#### 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas, controladas indiretas e coligadas integram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro:

			Participação %
	País	2014	2013
<b>ArcelorMittal Brasil S.A. e subsidiárias:</b>			
Acindar do Brasil Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	Brasil	55,50	55,50
Belgo Bekaert Arames Ltda.	Brasil	55,00	55,00
ArcelorMittal Sistemas S.A.	Brasil	100,00	100,00
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	Brasil	100,00	100,00
PBM - Picchioni Belgo-Mineira DTVM S.A.	Brasil	74,50	74,50
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	Brasil	100,00	100,00
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	Costa Rica	50,00	50,00
ArcelorMittal Tubarão Comercial Ltda. (i)	Brasil	-	100,00
CST Comércio Exterior S.A.	Brasil	100,00	100,00
Sol Coqueria Tubarão S.A.	Brasil	100,00	100,00
Unki de Venezuela S.A.	Venezuela	100,00	100,00
Indústrias Unicon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
ConduSid C.A. (i)	Venezuela	-	80,00
C.A. Conduven Espanha (ii)	Espanha	-	100,00
Indústria Improcon C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Siderurgia Occidental C.A.	Venezuela	99,33	99,33
Vendedora de Materiales Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Servicios Siderurgicos del Occidente, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
Seguridad Compania Anonima SCA	Venezuela	100,00	100,00
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00
Productos y Servicios Industriales C.A.	Venezuela	99,54	99,54
C.A. Venezolana Procesadora de Acero	Venezuela	99,08	99,08
Grupo Siderpro, C.A.	Venezuela	50,00	50,00
Tubauto, C.A.	Venezuela	30,00	30,00
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Transportes de Produtos Siderúrgicos Ltda. (ii)	Brasil	-	100,00

(i) *Companhia incorporada.*

(ii) *Empresa liquidada.*

#### a. ArcelorMittal Projects América do Sul Comércio, Importação e Exportação Ltda.

Em 31 de março de 2014, a ArcelorMittal Projects foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil S.A.

Balanço Patrimonial	31/03/2014	31/12/2013	Demonstração do Resultado	31/03/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>			Receita Líquida	35.339	101.423
Circulante	29.262	43.564	Lucro bruto	5.947	15.638
Não circulante	5.956	6.586	Lucro operacional	4.031	8.489
<b>Total do Ativo</b>	<b>35.218</b>	<b>50.150</b>	Lucro líquido do período	2.667	5.590
<b>Passivo</b>					
Circulante	29.774	47.372			
Patrimônio líquido	5.444	2.778			
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>35.218</b>	<b>50.150</b>			

#### (i) Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

#### (ii) Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

#### r. Acordo de pagamentos baseados em ação

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da ArcelorMittal S.A. sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

#### 4. ADOÇÃO DAS IFRSs NOVAS E REVISADAS

#### a. Alterações e revisões das Normas

Diversas normas emendas a normas e interpretações *IFRS* emitidas pelo *IASB* que entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, no entanto, a aplicação não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, sendo essas:

- IFRIC 21 – (ICPC 19) "Tributos".*
- IFRS 10 (CPC36 – R3), IFRS 12 (CPC45) e IAS 27 (CPC 35 – R2) - "Entidades de Investimentos".*
- IAS 32 (CPC 39) - "Instrumentos Financeiros".*
- IAS 36 (CPC 01 – R1) - "Divulgação sobre valor recuperável de ativos não financeiros.*
- IAS 39 (CPC 38) - "Instrumentos Financeiros: Novação de Derivativos e Continuação da Contabilização de Hedge.*

#### b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014, e ainda não adotados

Para as normas abaixo não é esperado impacto significativo quando da sua vigência:

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros (Financial Instruments).*
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes..*
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo contratual conjunto.*
- Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) – Esclarecimentos dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis.*
- Modificações à IAS 19/CPC 33 (R1) - Plano de Benefício Definido: Contribuição ao empregado.*
- Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.*
- Modificações à IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 28/CPC 18 (R2) - Demonstrações Consolidadas e Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.*

#### 5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado, ativo biológico, ativo intangível e provisão para créditos de liquidação duvidosa, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis, instrumentos financeiros, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 – Imobilizado
- Nota 13 – Ativo Biológico
- Nota 14 – Intangível
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros
- Nota 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social
- Nota 26 – Provisões para Riscos Tributários, Civeis e Trabalhistas
- Nota 29 – Obrigações com Benefícios Pós Emprego





**b. ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.**

Em 15 de agosto de 2014 a empresa ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A. foi incorporada na ArcelorMittal Brasil S.A.

Balanco Patrimonial	15/08/2014	31/12/2013	Demonstração do Resultado	15/08/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>			Receita líquida	683.790	1.286.112
Circulante	399.362	344.282	Lucro bruto	34.339	27.319
Não circulante	95.917	91.730	Lucro (prejuízo) operacional	8.971	(118.720)
<b>Total do Ativo</b>	<b>495.279</b>	<b>436.012</b>	Lucro (prejuízo) líquido do período	7.663	(361.497)
<b>Passivo</b>					
Circulante	285.708	236.492			
Não circulante	143.363	140.974			
Patrimônio líquido	66.208	58.546			
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>495.279</b>	<b>436.012</b>			

**c. TPS – Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda.**

Em 1º de setembro de 2014 a empresa TPS – Transporte de Produto Siderúrgico Ltda. foi liquidada.

Balanco Patrimonial	31/08/2014	31/12/2013	Demonstração do Resultado	31/08/2014	31/12/2013
<b>Ativo</b>			Receita líquida	-	-
Circulante	413	638	Prejuízo bruto	(146)	(196)
Não circulante	95	94	Prejuízo operacional	(242)	(388)
<b>Total do Ativo</b>	<b>508</b>	<b>732</b>	Prejuízo líquido do período	(242)	(388)
<b>Passivo</b>					
Circulante	900	522			
Patrimônio líquido	(392)	210			
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>508</b>	<b>732</b>			

**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
<b>. Caixa e depósitos à vista</b>				
.. Reais	47	58	3.428	31.867
.. Dólar	-	-	3.626	25.879
.. Bolívar Forte Venezuelano/Colon	-	-	528.408	406.461
	<b>47</b>	<b>58</b>	<b>535.462</b>	<b>464.207</b>
<b>. Aplicações financeiras</b>				
.. Reais	214.239	184.387	342.118	285.797
.. Dólar	3.480	26.711	3.493	26.711
	<b>217.719</b>	<b>211.098</b>	<b>345.611</b>	<b>312.508</b>
<b>Total circulante</b>	<b>217.766</b>	<b>211.156</b>	<b>881.073</b>	<b>776.715</b>

As aplicações financeiras indicadas na caixa e equivalente de caixa referem-se, basicamente, a Certificados de Depósito Bancário – “CDB” e depósitos a prazo, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da realização, remuneradas às taxas que variam entre 85% e 102% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. No mercado externo, utilizamos os produtos *Sweep* e *Time*

*Deposit*, os quais tendem a seguir variação da taxa de juros Norte-Americana. O prazo médio de vencimento, em 2014, para *Sweep*, é de liquidez imediata, e para *Time Deposit*, alcança no máximo, 12 dias. Para as aplicações financeiras de liquidez imediata da controlada Unki de Venezuela foram remuneradas a taxa de juros anual entre 0,75% a 16,25%.

**8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Mercado interno</b>				
.. Empresas do grupo	379.273	437.516	263.383	146.553
.. Terceiros	970.386	1.032.921	1.260.237	1.365.785
Subtotal mercado interno	1.349.659	1.470.437	1.523.620	1.512.338
<b>Mercado externo</b>				
.. Empresas do grupo	238.585	202.076	159.340	126.111
.. Terceiros	154.912	127.715	257.759	242.889
Subtotal mercado externo	393.497	329.791	417.099	369.000
<b>Subtotal</b>	<b>1.743.156</b>	<b>1.800.228</b>	<b>1.940.719</b>	<b>1.881.338</b>
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.566)	(624)	(10.696)	(6.942)
<b>Total</b>	<b>1.738.590</b>	<b>1.799.604</b>	<b>1.930.023</b>	<b>1.874.396</b>

O saldo de duplicatas a receber de clientes terceiros e do grupo está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
. A vencer	1.542.968	1.559.236	1.797.574	1.723.738
Vencidos:				
.01 a 30 dias	110.194	120.187	94.661	95.845
.31 a 90 dias	22.163	56.643	24.288	21.860
.91 a 180 dias	7.827	57.285	8.805	30.930
.Acima de 181 dias	60.004	6.877	15.391	8.965
<b>Total</b>	<b>1.743.156</b>	<b>1.800.228</b>	<b>1.940.719</b>	<b>1.881.338</b>

**a. Informações sobre as empresas controladas diretas**

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
Sol Coqueria Tubarão S.A.								
31/12/2014	672.756.349	100,00	100,00	1.664.119	79.579	1.584.539	47.651	47.651
31/12/2013	672.756.349	100,00	100,00	1.608.290	46.219	1.562.071	28.537	28.537
Unki de Venezuela S.A.								
31/12/2014	963.000	100,00	100,00	1.419.054	441.711	977.343	77.703	77.703
31/12/2013	963.000	100,00	100,00	1.563.764	624.119	939.645	93.702	93.702
Belgo Bekaert Arames Ltda.								
31/12/2014	1.355.596	55,00	55,00	1.298.979	404.431	894.548	206.537	106.629
31/12/2013	6.963	55,00	55,00	1.288.523	384.545	903.978	202.382	101.300
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.								
31/12/2014	477.005.868	100,00	100,00	613.135	115.615	497.520	31.835	31.564
31/12/2013	477.005.868	100,00	100,00	556.242	90.557	465.685	(20.428)	(20.157)
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.								
31/12/2014	366.433	55,50	55,50	247.433	146.330	101.103	2.445	2.189
31/12/2013	366.433	55,50	55,50	236.060	131.891	104.169	15.466	10.718
ArcelorMittal Costa Rica S.A.								
31/12/2014	1.994.910	50,00	50,00	174.271	112.687	61.584	(37.621)	(18.811)
31/12/2013	1.994.910	50,00	50,00	246.601	152.451	94.150	(14.953)	(7.477)
ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A. (i)								
31/12/2014	-	-	-	-	-	-	7.663	(2.578)
31/12/2013	3.648.120.001	100,00	100,00	436.012	377.466	58.546	(361.498)	(358.920)
ArcelorMittal Sistemas S.A.								
31/12/2014	1.879.952	100,00	100,00	46.400	25.583	20.817	784	784
31/12/2013	1.879.952	100,00	100,00	38.310	18.276	20.034	(94)	(94)
CST - Comércio Exterior S.A.								
31/12/2014	553.000	100,00	100,00	9.356	2.963	6.393	522	522
31/12/2013	553.000	100,00	100,00	9.448	3.577	5.871	223	223
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.								
31/12/2014	1.000.000	100,00	100,00	59.431	55.695	3.736	2.560	2.588
31/12/2013	1.000.000	100,00	100,00	63.379	62.203	1.176	127	127
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.								
31/12/2014	418.649	100,00	100,00	5.267	2.923	2.344	(626)	(626)
31/12/2013	418.649	100,00	100,00	5.694	2.724	2.970	392	392
Armar Com. Imp. Export. Ltda.								
31/12/2014	25.160.000	100,00	100,00	109	52	57	(402)	(402)
31/12/2013	25.160.000	100,00	100,00	49	589	(540)	(264)	(264)
Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda. (ii)								
31/12/2014	-	-	-	-	-	-	(242)	(242)
31/12/2013	3.472.710	100,00	100,00	732	522	210	(387)	(387)
Acindar do Brasil Ltda.								
31/12/2014	6.961.785	100,00	100,00	3.947	4.918	(971)	(2.623)	(2.623)
31/12/2013	6.961.785	100,00	100,00	3.352	5.550	(2.198)	(1.335)	(1.335)

(i) Companhia incorporada em 15/08/2014. (ii) Companhia liquidada em 31/08/2014

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(624)</b>	<b>(1.864)</b>	<b>(6.942)</b>	<b>(8.157)</b>
. Adição da provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	(4.556)	(761)	(5.942)	(2.351)
. Outras baixas pós-recuperação	-	-	-	125
. Reversão da provisão	614	2.001	1.017	4.187
. Perdas por redução ao valor recuperável revertidas	-	-	273	-
. Ganho/perda de variação cambial	-	-	898	(746)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(4.566)</b>	<b>(624)</b>	<b>(10.696)</b>	<b>(6.942)</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos vencidos há mais de 180

dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos. Não há alteração histórica no critério para constituição da provisão para os exercícios de 2014 e 2013.

A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 23c.

**9. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
. Produtos acabados	1.870.524	1.660.206	2.071.987	2.024.387
. Produtos em elaboração	172.500	161.402	274.146	283.847
. Matérias-primas e materiais de consumo	859.355	718.059	1.103.128	1.148.951
. Peças de manutenção e materiais diversos	420.779	384.685	561.801	450.252
. Importações em andamento	434.072	351.654	435.277	345.897
. Adiantamento a fornecedores	274.700	5.777	314.043	64.573
. (-) Provisão para perdas	(34.529)	(27.770)	(168.023)	(87.931)
<b>Total</b>	<b>3.997.401</b>	<b>3.254.013</b>	<b>4.592.359</b>	<b>4.229.976</b>

Em 2014, o Grupo ArcelorMittal Brasil contabilizou diretamente no resultado do exercício, na rubrica “custos dos produtos vendidos”, o custo de ociosidade da sua capacidade produtiva, no valor de R\$83.958 (R\$141.311 em 2013) na controladora e R\$91.926 no consolidado (R\$149.428 em 2013). O custo dos estoques reconhecido no resultado inclui uma redução de provisão para perdas, na controladora, de R\$34.529 em 31 de dezembro de 2014 (R\$27.770 em 2013) e no consolidado de R\$168.023 (R\$87.931 em 2013).

O saldo contábil do estoque de matéria-prima da controladora está líquido dos encargos financeiros das aquisições de minério de ferro através da operação da extensão de pagamento, considerando uma taxa média de deságio de 11,82% em 2014 (9,8729% em 2013) e teve como contrapartida um débito na rubrica “Juros Antecipados” do grupo de contas de outras contas a receber, no circulante. Não existem estoques dados em garantia.

**10. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
. Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	766.353	805.833	916.975	1.052.037
. Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS	39.335	23.698	122.558	121.059
. Imposto de Renda e Contribuição Social	29.288	22.875	53.161	50.943
. Programa de Integração Social - PIS	7.504	15.300	26.164	36.577
. Imposto s/Produtos Industrializados- IPI	45.599	22.397	54.933	83.600
. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	293	4.462
. Outros	77.132	33.768	82.011	46.762
. Provisão para perda	(44.504)	(21.377)	(44.504)	(26.363)
<b>Total</b>	<b>920.707</b>	<b>902.494</b>	<b>1.211.591</b>	<b>1.369.077</b>
. Circulante	352.540	188.945	459.651	462.172
. Não circulante	568.167	713.549	751.940	906.905
<b>Total</b>	<b>920.707</b>	<b>902.494</b>	<b>1.211.591</b>	<b>1.369.077</b>

Os créditos fiscais de ICMS no consolidado, oriundos das aquisições de ativo imobilizado, no total de R\$ 87.142 em 2014 (R\$89.352 em 2013), são compensados no prazo de 48 meses a partir da data de aquisição desses ativos. Durante o exercício de 2013, a ArcelorMittal Brasil promoveu discussões com o Governo de Estado de Santa Catarina que culminaram na formalização de Protocolo de Intenções para novos investimentos da Companhia no Estado e que também nos permitiria a utilização gradativa de saldo credor acumulado do ICMS. A Companhia vem tomando todas as medidas para a recuperação dos créditos da unidade de Vega do Sul (SC), no valor de R\$592.477 em 31 de dezembro de 2014 (R\$691.188 em de 2013). Sendo R\$106.137 classificados no circulante e R\$ 525.493 no ativo não circulante, em função do prazo para implantação de medidas que visem perspectivas de recuperação nos próximos cinco anos. Além disso, o Estado de



b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas coligadas

	2013	Adições/ Baixa	Ajuste Tradução Moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2014
Sol Coqueria Tubarão S.A.	1.562.070	-	-	-	47.651	(25.183)	1.584.538
Unki de Venezuela S.A.	939.644	-	(40.005)	-	77.703	-	977.342
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	465.956	-	-	-	31.564	-	497.520
Belgo Bekaert Arames Ltda.	477.613	(30.277)	-	(969)	106.629	(97.056)	455.940
BMB-Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	57.283	-	-	135	2.189	(5.754)	53.853
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	47.081	-	2.521	-	(18.811)	-	30.791
ArcelorMittal Sistemas S.A.	20.034	-	-	-	784	-	20.818
CST Comércio Exterior S.A.	5.871	-	-	-	522	-	6.393
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	1.148	-	-	-	2.588	-	3.736
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	2.970	-	-	-	(626)	-	2.344
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	-	460	-	-	(402)	-	58
ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A. (i)	61.123	(66.208)	-	-	5.085	-	-
Transporte de Produtos Siderúrgicos Ltda. (ii)	210	32	-	-	(242)	-	-
Acindar do Brasil Ltda.	-	2.623	-	-	(2.623)	-	-
Outras	229	1	-	-	(230)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>3.641.232</b>	<b>(93.369)</b>	<b>(37.484)</b>	<b>(834)</b>	<b>251.781</b>	<b>(127.993)</b>	<b>3.633.333</b>
<b>Ágio/Deságio</b>							
Unki de Venezuela S.A.	458.345	-	-	-	-	-	458.345
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	10.276	-	-	-	-	-	10.276
Belgo Bekaert Arames Ltda.	(7.503)	-	-	-	-	-	(7.503)
ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A (i)	(1.792)	1.792	-	-	-	-	-
Outras	107	-	-	-	-	-	107
<b>Total</b>	<b>4.100.665</b>	<b>(91.577)</b>	<b>(37.484)</b>	<b>(834)</b>	<b>251.781</b>	<b>(127.993)</b>	<b>4.094.558</b>

(\*) Juros sobre o capital próprio.  
(i) Companhia incorporada em 15/08/2014.  
(ii) Companhia liquidada em 31/08/2014.

c. Teste de redução ao valor recuperável - ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa anualmente ou quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável, o valor contábil do ágio de investimentos. O montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisado, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda e o valor em uso.  
As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e

custos diretos para o período. A Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante.

A Companhia não identificou redução no valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível em outras premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil do ágio de investimentos a exceder o seu valor recuperável.

12. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) (i)	Terrenos	Imobilização Andamento	Adianto Fornec.	Valor recuperável	Total
<b>Total do custo em 31/12/2012</b>	<b>2.287.251</b>	<b>16.888.148</b>	<b>385.423</b>	<b>233.880</b>	<b>2.119.582</b>	<b>103.923</b>	-	<b>22.018.207</b>
. Adições	-	-	-	-	557.265	(3.521)	-	553.744
. Baixas	(4.771)	(4.986)	(392)	(7.906)	-	-	-	(18.055)
. Incorporação	155	16.294	623	1.027	-	-	-	18.099
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	10.758	-	10.758
. Transferências	36.165	268.141	(940)	-	(433.926)	-	-	(130.560)
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>2.318.800</b>	<b>17.167.597</b>	<b>384.714</b>	<b>227.001</b>	<b>2.242.921</b>	<b>111.160</b>	-	<b>22.452.193</b>
. Adições	55	-	-	151	934.679	(50.768)	(9.927)	874.190
. Baixas	(73)	(106.026)	(1.534)	-	-	-	-	(107.633)
. Incorporação	54.871	48.822	1.506	-	16	10	-	105.225
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	2.004	-	2.004
. Transferências	33.432	419.659	13.553	-	(483.351)	-	-	(16.707)
<b>Total do custo em 31/12/2014</b>	<b>2.407.085</b>	<b>17.530.052</b>	<b>398.239</b>	<b>227.152</b>	<b>2.694.265</b>	<b>62.406</b>	<b>(9.927)</b>	<b>23.309.272</b>
<b>Total da depreciação em 31/12/2012</b>								
. Adições	(82.177)	(677.357)	(22.602)	-	-	-	-	(782.136)
. Baixas	2.151	4.843	202	-	-	-	-	7.196
. Incorporação	148	(8.616)	-	-	-	-	-	(8.468)
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	(411)	-	-	-	-	(411)
. Transferências	818	86.226	821	-	-	-	-	87.865
<b>Total da depreciação em 31/12/2013</b>	<b>(1.365.917)</b>	<b>(10.041.775)</b>	<b>(306.981)</b>	-	-	-	-	<b>(11.714.673)</b>
. Adições	(27.057)	(434.538)	(21.407)	-	-	-	-	(483.002)
. Baixas	43	8.962	1.167	-	-	-	-	10.172
. Incorporação	(39.641)	(37.356)	(1.160)	-	-	-	-	(78.157)
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
. Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total da depreciação em 31/12/2014</b>	<b>(1.432.572)</b>	<b>(10.504.707)</b>	<b>(328.381)</b>	-	-	-	-	<b>(12.265.660)</b>
<b>Valor líquido em 31/12/2013</b>	<b>952.883</b>	<b>7.125.822</b>	<b>77.733</b>	<b>227.001</b>	<b>2.242.921</b>	<b>111.160</b>	-	<b>10.737.520</b>
<b>Valor líquido em 31/12/2014</b>	<b>974.513</b>	<b>7.025.345</b>	<b>69.858</b>	<b>227.152</b>	<b>2.694.265</b>	<b>62.406</b>	<b>(9.927)</b>	<b>11.043.612</b>
<b>Vida útil média em 31/12/2012</b>	<b>25 anos</b>	<b>25 anos</b>	<b>10 anos</b>	-	-	-	-	-
<b>Vida útil média em 31/12/2013</b>	<b>25 anos</b>	<b>25 anos</b>	<b>10 anos</b>	-	-	-	-	-
<b>Vida útil média em 31/12/2014</b>	<b>50 anos</b>	<b>32 anos</b>	<b>10 anos</b>	-	-	-	-	-

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R\$ 21.058 (R\$ 28.490 em 2013).  
(ii) Refere-se à transferência de R\$ 16.707 para o ativo intangível.

Consolidado:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) (i)	Terrenos	Imobilização andamento	Adianto fornec.	Valor recuperável	Total
<b>Total do custo em 31/12/2012</b>	<b>3.192.368</b>	<b>20.947.637</b>	<b>550.863</b>	<b>352.873</b>	<b>2.184.189</b>	<b>105.918</b>	<b>11.975</b>	<b>27.345.823</b>
. Adições	-	3.847	12.225	-	641.800	15.225	(15.202)	657.895
. Baixas	(4.819)	(22.282)	(10.997)	(7.906)	-	-	-	(46.004)
. Ajuste de tradução e variação cambial	86.742	262.986	15.716	9.389	(5.944)	6.967	-	375.856
. Incorporação	(347)	(1.754)	(147)	-	-	-	-	(2.248)
. Transferências	26.111	279.713	2.439	665	(483.456)	(4.994)	23.649	(155.873)
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>3.300.055</b>	<b>21.470.147</b>	<b>570.099</b>	<b>355.021</b>	<b>2.336.589</b>	<b>123.116</b>	<b>20.422</b>	<b>28.175.449</b>
. Adições	55	554	-	151	1.063.435	(59.292)	(207)	1.004.696
. Baixas	(78)	(140.491)	(2.610)	(530)	176	-	(9.464)	(152.997)
. Ajuste de tradução e variação cambial	(15.799)	(47.188)	(689)	(10.479)	(774)	-	-	(74.929)
. Incorporação	26.838	(177.677)	11.095	35.016	17.282	6.529	(1.612)	(82.529)
. Transferências	39.965	487.211	26.576	339	(571.058)	(1.788)	-	(18.755)
<b>Total do custo em 31/12/2014</b>	<b>3.351.036</b>	<b>21.952.556</b>	<b>604.471</b>	<b>379.518</b>	<b>2.845.650</b>	<b>68.565</b>	<b>9.139</b>	<b>28.850.935</b>
<b>Total da depreciação em 31/12/2012</b>								
. Adições	(116.857)	(839.552)	(34.290)	-	-	-	-	(990.699)
. Baixas	2.150	22.135	10.578	-	-	-	(7.649)	27.214
. Ajuste de tradução e variação cambial	(54.471)	(170.987)	3.187	-	-	-	2.342	(219.929)
. Incorporação	347	1.754	147	-	-	-	-	2.248
. Transferências	4.895	105.251	2.759	-	-	-	-	112.905
<b>Total da depreciação em 31/12/2013</b>	<b>(1.874.844)</b>	<b>(12.322.954)</b>	<b>(454.831)</b>	-	-	-	<b>(5.307)</b>	<b>(14.657.936)</b>
. Adições	(49.698)	(565.448)	(34.281)	-	-	-	-	(649.427)
. Baixas	158	34.700	1.668	-	-	-	-	36.526
. Ajuste de tradução e variação cambial	14.682	39.343	219	-	-	-	-	54.244
. Incorporação	9.810	63.776	(4.686)	-	-	-	-	68.900
. Transferências	6	(37)	3	-	-	-	-	(28)
<b>Total da depreciação em 31/12/2014</b>	<b>(1.899.886)</b>	<b>(12.750.620)</b>	<b>(491.908)</b>	-	-	-	<b>(5.307)</b>	<b>(15.147.721)</b>
<b>Valor líquido em 31/12/2013</b>	<b>1.425.211</b>	<b>9.147.193</b>	<b>115.268</b>	<b>355.021</b>	<b>2.336.589</b>	<b>123.116</b>	<b>15.115</b>	<b>13.517.513</b>
<b>Valor líquido em 31/12/2014</b>	<b>1.451.150</b>	<b>8.841.936</b>	<b>112.563</b>	<b>379.518</b>	<b>2.845.650</b>	<b>68.565</b>	<b>3.832</b>	<b>13.703.214</b>
<b>Vida útil média em 31/12/2012</b>	<b>25 anos</b>	<b>25 anos</b>	<b>10 anos</b>	-	-	-	-	-
<b>Vida útil média em 31/12/2013</b>	<b>25 anos</b>	<b>25 anos</b>	<b>10 anos</b>	-	-	-	-	-
<b>Vida útil média em 31/12/2014</b>	<b>50 anos</b>	<b>32 anos</b>	<b>10 anos</b>	-	-	-	-	-

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R\$ 26.509 (R\$ 37.611 em 2013). (ii) Refere-se à transferência de R\$ 18.783 para o ativo intangível

a. Garantias

Existem bens do imobilizado que são garantidores de financiamentos da Companhia (veja nota explicativa nº 16). Adicionalmente a Companhia possui R\$ 196.653 de imóveis em penhora, devido a processos judiciais e contratos de arrendamentos da rede de distribuição.

b. Imobilizado em andamento

Do saldo total do imobilizado em andamento de R\$ 2.845.650, R\$ 2.068.320 refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente da expansão na usina de João Monlevade.

Em 30 de novembro de 2007, a ArcelorMittal anunciou planos para expandir a capacidade da usina de João Monlevade e assinou um protocolo de intenções entre AMB e o Governo do Estado de Minas Gerais com compromisso entre as partes.

Em dezembro de 2011, à luz da incerteza na situação econômica mundial, a ArcelorMittal decidiu adiar o Projeto de Expansão de Monlevade, tendo sido alterado o protocolo de intenções estabelecido com o Governo do Estado de Minas Gerais onde foi adiada a conclusão dos investimentos.

Diante da perspectiva de crescimento do consumo interno de aços longos, a ArcelorMittal anunciou no segundo semestre de 2013, que planejava reiniciar o projeto de expansão nas usinas de Monlevade e Juiz de Fora, que aumentará a capacidade de produção de 3,8 para 4,9 milhões de toneladas por ano da ArcelorMittal Aços Longos Brasil. O projeto está previsto para ser concluído em duas fases, com a primeira fase com foco na instalação da terceira usina de fio-máquina em Monlevade, com capacidade de 1,1 milhão de toneladas por ano. Além disso, permite aumentar a capacidade de produção da aciaria. Esta fase já começou com cronograma de conclusão para 2015. A segunda fase, que compreende a construção de novas instalações de sinterização e um novo alto-forno, per-

manece sob revisão, dependendo das condições de mercado e considerações de competitividade global impulsionado pelo crescimento do mercado.

c. Revisão das vidas úteis

Durante 2014, a Companhia realizou uma revisão da vida útil dos seus ativos e concluiu que as práticas de manutenção e operação aplicadas permitiram uma mudança nas vidas úteis dos ativos imobilizados. As práticas de manutenção empregadas serviram para preservar e prolongar a vida útil de funcionamento de alguns desses ativos, enquanto que, as práticas de operação aplicadas no cenário econômico atual também contribuíram para a extensão da vida útil destes ativos em comparação com as estimativas anteriores.

Desta forma, a Companhia revisou a vida útil dos equipamentos e constatou que alguns de seus ativos existentes foram utilizados mais do que o anteriormente previsto e, portanto, a vida útil estimada de certas plantas e equipamentos foram estendidos.

O processo de revisão das vidas úteis executado pela Companhia utilizou a experiência e o conhecimento especializado do departamento de Manutenção da ArcelorMittal Brasil. O corpo técnico do departamento de Manutenção incluiu engenheiros com conhecimentos específicos de máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Ao realizar essa avaliação, a empresa coletou e analisou dados, incluindo as datas de entrada, capacidades projetadas, registros, programas de manutenção e histórico de desempenho dos ativos, entre outras atribuições avaliadas neste processo. De acordo com o CPC 27 e "IAS 16, Property, Plant and Equipment", a Companhia considerou esta revisão para os subitens mais relevantes em relação ao custo do ativo imobilizado. Outros fatores que a empresa considerou na determinação das vidas úteis incluem o uso esperado dos ativos, obsolescência técnica ou comercial, e fatores operacionais que levaram as melhorias no controle de processo de acompanhamento e que contribuem para

uma extensão de vida dos ativos. Além disso, a Companhia considerou a experiência técnica acumulada e os programas de compartilhamento de conhecimentos que permitem o intercâmbio das melhores práticas no âmbito dos processos de Reparo e Manutenção disponíveis no Grupo.

Desta forma, o Grupo revisou as vidas úteis das instalações, máquinas, equipamentos e edificações, prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2014, sendo o efeito da redução da depreciação na controladora e no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$288.123 e R\$313.487.

d. Capitalização de juros

Os custos de empréstimos capitalizados na período foram de R\$ 39.653 (R\$ 25.037 em 2013). A Companhia utilizou a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2014 que foi de 8,78% a.a. (8,53% a.a em 2013).

e. Teste de valor recuperável

Com base em suas análises a Companhia avaliou a existência de ativos inoperantes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e registrou provisão para perda a valor recuperável no montante de R\$ 9.927, em 2014, referente ao sistema de calcinação de sua unidade localizada na Grande Vitória. – ES.

A controlada ArcelorMittal BioFlorestas identificou em 2013 perda de valor recuperável na Unidade de produção de Carvão vegetal situada no imóvel Palhal – BA que foi arrendado para uma empresa do segmento de papel e celulose, por período mínimo da duração do contrato (07 anos). Considerando que os fornos da unidade ficariam obsoletos no decorrer do contrato, concluiu-se que a ArcelorMittal BioFlorestas deveria efetuar uma provisão para perda de valor recuperável no valor de R\$7.649, em 2014 a Companhia reverteu a provisão para perda de valor recuperável e baixou o ativo.

13. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado:	Reserva florestal	Valor justo	Total
<b>Total do custo em 31/12/2012</b>	<b>362.160</b>	<b>67.586</b>	<b>429.746</b>
. Adições	25.223	-	25.223
. Baixas	(35.646)	-	(35.646)
. Variação do valor justo	-	(18.528)	(18.528)
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>351.737</b>	<b>49.058</b>	<b>40</b>





Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal e estão localizadas nos Estados de Minas Gerais e Bahia.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía área de 60.806 hectares (ha) (57.639 hectares em 2013) de florestas plantadas e não foram dados em garantias.

#### a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos ("m<sup>3</sup>") de madeira plantada por hectare no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciament

to florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA - Incremento Médio Anual), que no final de 2014 era equivalente a 27,40 m<sup>3</sup>/ha/ano (27,01 m<sup>3</sup>/ha/ano 2013).

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado e pesquisa de transações reais, ajustado para refletir o preço de árvores em pé por região. Em 31 de dezembro de 2014, a média do preço líquido de venda foi equivalente a R\$ 42,77 por m<sup>3</sup> (R\$39,10 por m<sup>3</sup> em 2013). O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, compostagem, manutenção de estradas, insumos e mão de obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado, foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. O Grupo realiza avaliações trimestrais do valor justo desses ativos.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda. A taxa de desconto utilizada foi de 13,71% (12,89% em 2013).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade de uma variação de 10% em cada uma das premissas não observáveis significativas usadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos:

Consolidado:

	Aumento de 10%	Redução de 10%
O crescimento médio anual	31.155	(31.155)
Preço médio de vendas líquido	31.155	(31.155)
Taxa de desconto	(6.904)	7.339

#### b.Exposição aos riscos relacionados às suas plantações

##### Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentos ambientais brasileiros. Foram estabelecidos políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar

riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

##### Riscos de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado de aço. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

##### Riscos climáticos e outros

As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde florestal e análises de doenças e pragas da indústria

## 14. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado			
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total
<b>Total do custo em 31/12/2012</b>	<b>10.556.487</b>	<b>246.357</b>	<b>51.715</b>	<b>10.854.559</b>	<b>11.015.271</b>	<b>274.394</b>	<b>51.897</b>	<b>11.341.562</b>
. Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
. Baixas	-	-	(7.636)	(7.636)	-	-	(7.636)	(7.636)
. Incorporação	-	206	-	206	-	-	-	-
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
. Transferências	-	20.584	22.111	42.695	-	20.857	22.111	42.968
<b>Total do custo em 31/12/2013</b>	<b>10.556.487</b>	<b>267.147</b>	<b>66.190</b>	<b>10.889.824</b>	<b>11.015.271</b>	<b>295.251</b>	<b>66.372</b>	<b>11.376.894</b>
. Adições	-	-	1.646	1.646	-	-	1.646	1.646
. Baixas	-	(2)	(636)	(638)	-	(2)	(641)	(643)
. Incorporação	-	1.750	-	1.750	-	1.176	-	1.176
. Transferências	-	9.148	7.559	16.707	-	11.219	7.564	18.783 (i)
<b>Total do custo em 31/12/2014</b>	<b>10.556.487</b>	<b>278.043</b>	<b>74.759</b>	<b>10.909.289</b>	<b>11.015.271</b>	<b>307.644</b>	<b>74.941</b>	<b>11.397.856</b>
<b>Total da amortização em 31/12/2012</b>	<b>(4.207.083)</b>	<b>(203.813)</b>	<b>(7.831)</b>	<b>(4.418.727)</b>	<b>(4.207.125)</b>	<b>(227.521)</b>	<b>(7.042)</b>	<b>(4.441.688)</b>
. Adições	-	(17.338)	(1.930)	(19.268)	-	(18.806)	(1.930)	(20.736)
. Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
. Incorporação	-	(206)	-	(206)	-	-	-	-
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total da amortização em 31/12/2013</b>	<b>(4.207.083)</b>	<b>(221.357)</b>	<b>(9.761)</b>	<b>(4.438.201)</b>	<b>(4.207.125)</b>	<b>(246.327)</b>	<b>(8.972)</b>	<b>(4.462.424)</b>
. Adições	-	(16.627)	(1.849)	(18.476)	-	(17.881)	(1.849)	(19.730)
. Baixas	-	2	659	661	1.792	2	659	2.453
. Incorporação	-	(1.171)	-	(1.171)	-	(597)	-	(597)
. Transferências	-	-	-	-	-	159	(159)	-
<b>Total da amortização em 31/12/2014</b>	<b>(4.207.083)</b>	<b>(239.153)</b>	<b>(10.951)</b>	<b>(4.457.187)</b>	<b>(4.205.333)</b>	<b>(264.644)</b>	<b>(10.321)</b>	<b>(4.480.298)</b>
<b>Valor líquido em 31/12/2013</b>	<b>6.349.404</b>	<b>45.790</b>	<b>56.429</b>	<b>6.451.623</b>	<b>6.808.146</b>	<b>48.924</b>	<b>57.400</b>	<b>6.914.470</b>
<b>Valor líquido em 31/12/2014</b>	<b>6.349.404</b>	<b>38.890</b>	<b>63.808</b>	<b>6.452.102</b>	<b>6.809.938</b>	<b>43.000</b>	<b>64.620</b>	<b>6.917.558</b>
<b>Vida útil média em 31/12/2013</b>		05 anos	05 anos			05 anos	05 anos	
<b>Vida útil média em 31/12/2014</b>		05 anos	05 anos			05 anos	05 anos	

(i) Refere-se a transferência de R\$ 16.707 (Controladora) e R\$ 18.778(Consolidado) do ativo imobilizado.

#### Teste de redução ao valor recuperável - ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa periodicamente o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o ágio, que é revisado anualmente ou quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável), para determinar se há alguma indicação de que o valor contábil, possa não ser recuperável através do uso contínuo. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisado, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso.

O ágio em investimentos na ArcelorMittal Brasil é originário:

- da incorporação da Mittal Steel Participações S.A. por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007; e
- ágio originário da incorporação da Belgo Bekaert Nordeste S.A. pela Belgo Bekaert Arames Ltda., em fevereiro de 2012.

O ágio foi alocado no nível da Companhia, aos segmentos operacionais de Longos e Planos (R\$ 3.404 para cada segmento operacional) que representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna.

As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e, custos diretos para o período. A Administração estima a

taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante.

As taxas de crescimento baseiam-se em tendências da indústria de aço. As mudanças nos preços de venda e custos diretos são baseadas na experiência histórica e expectativas quanto às mudanças de mercado.

As previsões de fluxo de caixa são derivadas dos planos financeiros mais recentes aprovados pela Administração. Para além do período previsto de cinco anos, a ArcelorMittal Brasil projeta os fluxos de caixa para os anos seguintes com base em uma taxa de crescimento estimada constante de 2%. Esta taxa não excede a taxa média de crescimento de longo prazo para os mercados relevantes.

Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante, considerando o custo médio ponderado de capital. A taxa média de desconto em 2014 foi de 9,13% (9,10% em 2013).

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos ou do ágio em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível em outras premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil dos seus ativos a exceder o seu valor recuperável.

	Controladora	Consolidado
PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:		
2016	1.991.251	1.993.975
2017	1.579.400	1.579.852
2018	1.035.930	1.036.259
2019	515.758	516.088
2020	514.443	514.773
2021 em diante	514.783	515.719
	<b>6.151.565</b>	<b>6.156.666</b>

#### Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente – 5% a.a. em 31/12/2014 (5% a.a. em 31/12/2013).
- Libor - Taxa interbancária de Londres ("London Interbank Offered Rate") - A taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento do Grupo foi de 0,3293% a.a em 31/12/2014 (0,263% a.a. em 31/12/2013).
- UMBNDDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 4,59% no ano de 2014 (3,66% no ano de 2013).

#### a. Covenants

Em 31 de dezembro de 2014, somente o empréstimo celebrado com o Banco Bradesco S.A., no montante de R\$ 13.294 mil, possuía *covenants* financeiros, referente ao Pré-Pagamento de Exportação. Para esses *covenants*, a Companhia deve garantir que:

- o indicador da "Dívida Líquida Total Consolidada" (total do endividamento consolidado menos caixa e equivalentes de caixa consolidado) sobre "EBITDA Consolidado" (resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização consolidado, sujeito a determinados ajustes definidos no contrato), no final de cada ano (período de 12 meses finalizando no último dia do ano fiscal da Companhia), não exceda o indicador de 4.25, atualmente 0.09;
- o indicador do "EBITDA Consolidado" (resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização consolidado, sujeito a determinados ajustes definidos no contrato) sobre "Despesa Financeira Líquida" (principalmente despesas de juros e similares sobre o endividamento da Companhia), no final de cada ano (período de 12 meses finalizando no último dia do ano fiscal da Companhia), tenha um indicador de pelo menos 1.3, atualmente 3.16;

A Companhia atendeu os *covenants* financeiros do Banco Bradesco S.A. Os demais financiamentos não estavam sujeitos a *covenants* financeiros.

#### b. Garantias dos empréstimos

Os financiamentos para investimentos são garantidos pelo próprio ativo financiado, assim como garantias bancárias e/ou de nossos acionistas controladores.

## 17. DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Debêntures simples, não conversíveis	16.418	19.655	16.418	19.655
Circulante	3.439	3.347	3.439	3.347
Não circulante	12.979	16.308	12.979	16.308
<b>Total</b>	<b>16.418</b>	<b>19.655</b>	<b>16.418</b>	<b>19.655</b>

#### Debêntures simples não conversíveis

Emitidas pela Belgo-Mineira Participação S.A., em 1999 e posteriormente transferidas para a ArcelorMittal Brasil S.A., no valor de face de R\$14.365, com amortizações semestrais e prazo total de 18 anos, remuneradas à IGP-M, e pela ArcelorMittal Brasil, em 2001, no valor de face de R\$1.869, com amortizações anuais e vencimentos finais em 31 de dezembro de 2006 a 2018, remuneradas à variação do IGP-M.

## 19. RECEITA

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita operacional líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	16.207.656	16.792.061	19.454.955	19.678.539
Mercado externo	3.772.494	2.108.324	3.856.156	2.254.524
	<b>19.980.150</b>	<b>18.900.385</b>	<b>23.311.111</b>	<b>21.933.063</b>
Impostos incidentes sobre venda	(3.733.497)	(3.881.946)	(4.211.419)	(4.372.289)
Outras deduções	(913.905)	(782.276)	(1.110.621)	(931.367)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>15.332.748</b>	<b>14.236.163</b>	<b>17.989.071</b>	<b>16.629.407</b>

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	53.975	81.374	97.849	82.023
.. Terceiros	2.064.505	1.681.522	2.188.571	1.818.480
.Total mercado interno	2.118.480	1.762.896	2.286.420	1.900.503
. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	132.785	281.898	66.182	243.571
.. Terceiros	256.330	223.969	319.047	260.014
.Total mercado externo	389.115	505.867	385.229	503.585
<b>Total</b>	<b>2.507.595</b>	<b>2.268.763</b>	<b>2.671.649</b>	<b>2.404.088</b>

A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacio-

nados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23c.

## 16. FINANCIAMENTOS

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2014	Controladora		Consolidado	
			2014	2013	2014	2013
<b>Em Reais</b>						
. <b>Capital de giro</b>						
.. Bradesco S.A.	2017	TJLP	3.058	2.370	3.058	2.370
.. Banco do Brasil S.A.	2015	125% CDI	1.164	-	1.164	-
.. Banco do Estado do Espírito Santo	2015	1,00%	-	-	433	1.512
.. DESENBAHIA	2016	8% e 10%	-	-	951	2.428
			<b>4.222</b>	<b>2.370</b>	<b>5.606</b>	<b>6.310</b>
. <b>Investimentos</b>						
.. Leasing	2016	INPC	-	-	6.308	9.574
.. Banco Itaú S.A.	2023	3,50%	-	-	2.657	-
.. Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,45%	820.709	604.978	820.881	604.978
.. Pré-pagamentos (i)	2021	10% e 11,95%	6.867.173	7.169.417	6.867.173	7.169.417
.. Outros investimentos			27.445	27.619	27.445	27.619
			<b>7.715.327</b>	<b>7.802.014</b>	<b>7.724.464</b>	<b>7.811.588</b>
<b>Subtotal de financiamento denominado em Reais</b>			<b>7.719.549</b>	<b>7.804.384</b>	<b>7.730.070</b>	<b>7.817.896</b>
<b>Em Dólares</b>						
. <b>Capital de giro:</b>						
.. Banco do Brasil S.A.	2014	2,00%	-	-	-	4.990
.. Banco Itaú S.A.	2015	2,07%	-	-	30.103	-
.. Bradesco S.A.	2015	Libor + 5,00%	13.294	58.625	24.089	58.625
.. Outros de capital de giro	2015		-	-	31.798	95.625
			<b>13.294</b>	<b>58.625</b>	<b>85.990</b>	<b>159.240</b>
. <b>Investimentos:</b>						
.. Leasing	2017	15,00%	57.080	63.856	57.080	63.856
.. BNDES	2018	UMBNDDES + 1,88%	187.478	97.996	187.478	97.996
			<b>244.558</b>	<b>161.852</b>	<b>244.558</b>	<b>161.852</b>
<b>Subtotal de financiamento denominado em Dólares</b>			<b>257.852</b>	<b>220.477</b>	<b>330.548</b>	<b>321.092</b>
<b>Total</b>			<b>7.977.401</b>	<b>8.024.861</b>	<b>8.060.618</b>	<b>8.138.990</b>









	Ativo			Passivo		
	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)
R\$	2.564.163	2.564.163	2.564.163	10.658.848	10.658.848	10.658.848
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
US\$	553.820	692.275	830.730	1.572.600	1.965.751	2.358.901
Resultado	-	138.455	276.910	-	393.150	786.300
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Euro	5.026	6.283	7.540	239.838	299.797	359.757
Resultado	-	1.257	2.513	-	59.959	119.919
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Libra Esterlina	-	-	-	213	266	320
Resultado	-	-	-	-	53	107
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Iene Japonês	-	-	-	420	525	630
Resultado	-	-	-	-	105	210
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Bolívar Forte	583.558	729.448	875.337	208.190	260.238	312.285
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	145.890	291.779	-	52.048	104.095
Dólar Canadense	-	-	-	37	46	55
Resultado	-	-	-	-	9	18
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Coroa Sueca	-	-	-	8	10	12
Resultado	-	-	-	-	2	4
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Colon da Costa Rica (moeda funcional US\$)	2.010	2.513	3.015	6	8	9
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	503	1.005	-	2	3
Euro (moeda funcional US\$)	-	-	-	416	520	624
Resultado	-	-	-	-	104	208
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Dólar Americano (moeda funcional US\$)	49.824	49.824	49.824	80.340	80.340	80.340
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-

**(ii). Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros provém do impacto nos ativos e passivos financeiros em virtude das flutuações das taxas de juros. A ArcelorMittal Brasil foca na modelagem do fluxo de passivos e dos retornos dos instrumentos financeiros utilizados na composição do ativo, de forma a viabilizar a comparação da performance líquida entre as alternativas de investimentos disponíveis. A empresa tem a política de aplicar suas disponibilidades de recursos no mercado financeiro em taxa pós fixada. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo ArcelorMittal Brasil era:

	Consolidado	
	2014	2013
<b>Instrumento de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros	358.851	68.841
Passivos financeiros	7.017.552	7.678.525
	<b>7.376.403</b>	<b>7.747.366</b>
<b>Instrumento de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	346.710	239.858
Passivos financeiros	1.042.978	752.822
	<b>1.389.688</b>	<b>992.680</b>

**(i). Swaps de taxas de juros e moedas**

Abaixo, segue posição das operações de derivativos da empresa:

Contraparte	Vencimentos	Taxas		Valor de referência (nocial)				Valor justo (Mercado)				Consolidado	
		Ativo	Passivo	2014		2013		2014		2013		2014	2013
				Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva		
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Varição Cambial do dólar + 1,48% a.a.	408.534	579.551	511.848	665.863	389.454	570.470	510.449	671.479	(28.176)	(80.942)
Itaú BBA	01/2013 a 10/2014	Taxa Selic	Varição Cambial do dólar + 3,25% a.a.	-	-	39.042	51.408	-	-	39.183	52.313	2.651	(6.409)
Standard Chartered/Itaú BBA/HSBC	01/2015 a 05/2015	Taxa média de 12,89% a.a.	Varição Cambial do dólar + taxa média de 3,41% a.a.	862.868	957.233	-	-	891.400	963.539	-	-	(63.397)	(32.879)
<b>Total</b>				<b>1.271.402</b>	<b>1.536.784</b>	<b>550.890</b>	<b>717.271</b>	<b>1.280.854</b>	<b>1.534.009</b>	<b>549.632</b>	<b>723.792</b>	<b>(88.922)</b>	<b>(120.230)</b>

Neste mesmo período a Companhia realizou operações de derivativos, convertendo em Reais para Dólar Norte-Americano, algumas operações de prorrogações de extensão de pagamento de títulos de fornecedores e o Parcelamento da Anistia do Governo Federal (Refis IV) e BNDES.

**(ii). Hedge de moedas**

A Companhia realizou em 2013 operações de derivativos, convertendo em Reais para Dólar Norte-Americano, algumas operações de prorrogação de títulos de fornecedores utilizando o NDF (*Non Deliverable Forwards*) como demonstrado no quadro abaixo:

Contraparte	Vencimentos	Taxas		Valor de referência (nocial)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período	
		Ativo	Passivo	2014		2013		2014		2013		2014	2013
				Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva		
Santander/HSBC	01/2014 a 05/2015	BRL	USD	-	-	785.182	776.742	-	-	771.319	781.012	37.776	(50.316)
<b>Total</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>785.182</b>	<b>776.742</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>771.319</b>	<b>781.012</b>	<b>37.776</b>	<b>(50.316)</b>

**f. Classificações contábeis e valores justos**

O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas de acordo com o mercado. Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não derivativos e os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo ArcelorMittal Brasil são:

31 de dezembro de 2014	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Ativos mantidos até o vencimento	27.066	-	-	27.066	27.066
Contas a receber de clientes	-	1.930.023	-	1.930.023	1.930.023
Créditos com partes relacionadas	-	843.044	-	843.044	843.044
Outros ativos financeiros	-	71.392	-	71.392	71.392
	<b>27.066</b>	<b>3.725.532</b>	<b>-</b>	<b>3.752.598</b>	<b>3.752.598</b>
Fornecedores	-	-	2.671.649	2.671.649	2.671.649
Financiamentos	-	-	8.060.618	8.060.618	9.181.477
Debêntures	-	-	16.418	16.418	14.806
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.129.782	1.129.782	1.129.782
Outros passivos financeiros	-	-	629.293	629.293	629.293
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.507.760</b>	<b>12.507.760</b>	<b>13.627.007</b>
31 de dezembro de 2013	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	776.715	-	776.715	776.715
Ativos mantidos até o vencimento	5.519	-	-	5.519	5.519
Contas a receber de clientes	-	1.874.396	-	1.874.396	1.874.396
Créditos com partes relacionadas	-	491.836	-	491.836	491.836
Outros ativos financeiros	-	271.998	-	271.998	271.998
	<b>5.519</b>	<b>3.414.945</b>	<b>-</b>	<b>3.420.464</b>	<b>3.420.464</b>
Fornecedores	-	-	2.404.088	2.404.088	2.404.088
Financiamentos	-	-	8.138.990	8.138.990	10.121.171
Debêntures	-	-	19.655	19.655	23.301
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.145.236	1.145.236	1.145.236
Outros passivos financeiros	-	-	750.696	750.696	750.696
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.458.665</b>	<b>12.458.665</b>	<b>14.444.492</b>

**g. Hierarquia do valor justo**

O Grupo ArcelorMittal Brasil estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa fixa de juros**

Uma alteração de cenários nas taxas de juros em 31 de dezembro não afetaria o patrimônio líquido e resultado do exercício para contratos firmados à taxa fixa de juros.

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa variável de juros**

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa de juros foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2014. A Companhia considerou como cenário provável, o cenário base de 31 de dezembro de 2014.

	Resultado do Exercício		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
<b>31 de dezembro de 2014</b>			
Instrumentos de taxa variável	(35.310)	(45.516)	(75.884)
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	<b>(35.310)</b>	<b>(45.516)</b>	<b>(75.884)</b>

**(iii). Riscos de preço das ações**

O Grupo ArcelorMittal Brasil não possui como estratégia operacional para investimentos, aquisições de ações de Sociedades Anônimas de capital aberto ao mercado, e que os ativos registrados nas contas patrimoniais "Outros Investimentos" referem-se basicamente do resultado de programas de estatização do Governo Federal junto as empresas de telefonia no montante de R\$ 3.121 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 3.488 em 2013).

**e. Ativos e passivos derivativos**

O Grupo ArcelorMittal Brasil contratou operações de derivativos convertendo grande parte da dívida de longo prazo com Terceiros denominada em Reais para Dólares Americanos. Assim a variação da moeda americana impacta em menor escala os resultados do Grupo. Para as operações de curto prazo, as posições em Reais não são convertidas na sua totalidade em Dólar Norte-Americano, uma vez que os pagamentos e recebimentos são realizados em Reais. Com base na política interna, o uso de derivativos se restringe a proteger eventuais exposições que a Companhia esteja sujeita dado o seu negócio. Os instrumentos devem buscar reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e proteger os passivos financeiros.

O risco de preço das ações provém das flutuações que as cotações dos investimentos em ações podem ocasionar nos ativos financeiros e passivos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil.

Assim como para o risco de taxa de câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros, a Administração realiza apreciação para avaliar o aumento (redução) do patrimônio líquido e do resultado, em 31 de dezembro, através da análise da variação do preço das ações considerada razoavelmente possível, em 31 de dezembro, contra as cotações flutuantes do mercado.

**d. Gerenciamento do capital**

Mantendo uma estrutura sólida de capital para sustentar a confiança do investidor, credor e mercado bem como o desenvolvimento do futuro dos negócios do Grupo ArcelorMittal Brasil, a Administração desenvolveu políticas que permitem monitorar retornos sobre capital.

A dívida do Grupo ArcelorMittal Brasil para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2014	2013
Total do endividamento menos: caixa e equivalentes de caixa	8.077.036	8.158.645
<b>Dívida líquida</b>	<b>7.195.963</b>	<b>7.381.930</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.671.005</b>	<b>14.795.957</b>
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro	<b>46%</b>	<b>50%</b>

de forma que o resultado financeiro seja oriundo da geração de caixa do negócio e não de ganhos no mercado financeiro.

O Grupo ArcelorMittal entende que as operações de derivativos contratadas mitigam a exposição às flutuações cambiais, de forma que o resultado não é significativamente afetado pela parcela restante atrelada a outras moedas, que não sejam o Dólar Norte-Americano. Entretanto a marcação a mercado de tais instrumentos é diretamente afetada pela taxa de câmbio no fechamento do período, afetando assim o resultado do Grupo. Para analisar possíveis impactos da variação cambial sobre o resultado consolidado, é utilizada uma variação de 10% sobre o valor de fechamento da moeda do contrato, considerando os movimentos de apreciação e depreciação. Abaixo seguem os resultados:

Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Consolidado				
				Taxas		Movimentos do dólar americano		
				Valor Justo (Mercado)	Apreciação (10%)	Depreciação (10%)	Ganho/(Perda) no resultado do período	
							2014	2013
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Varição Cambial do dólar + 1,48% a.a.	(72.140)	(168.493)	24.214		
Standard Chartered/Itaú BBA/HSBC	01/2014 a 05/2014	BRL	USD	(181.015)	(238.062)	(123.968)		

As operações de derivativos incluem *hedge* de fluxo de caixa, *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moedas e contratos futuros de moeda, conforme já apresentado.

Contraparte	Vencimentos	Taxas		Valor de referência (nocial)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período	
		Ativo	Passivo	2014		2013		2014		2013		2014	2013
				Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva		
HSBC/Bradesco/BTG Pactual e Outros	04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Varição Cambial do dólar + 1,48% a.a.	408.534	579.551	511.848	665.863	389.454	570.470	510.449	671.479	(28.176)	(80.942)
Itaú BBA	01/2013 a 10/2014	Taxa Selic	Varição Cambial do dólar + 3,25% a.a.	-	-	39.042	51.408	-	-	39.183	52.313	2.651	(6.409)
Standard Chartered/Itaú BBA/HSBC	01/2015 a 05/2015	Taxa média de 12,89% a.a.	Varição Cambial do dólar + taxa média de 3,41% a.a.	862.868	957.233	-	-	891.400	963.539	-	-	(63.397)	(32.879)
<b>Total</b>				<b>1.271.402</b>	<b>1.536.784</b>	<b>550.890</b>	<b>717.271</b>	<b>1.280.854</b>	<b>1.534.009</b>	<b>549.632</b>	<b>723.792</b>	<b>(88.922)</b>	<b>(120.230)</b>

Os ativos e passivos financeiros do Grupo ArcelorMittal Brasil, mensurados a valor justo em bases recorrentes, incluindo títulos privados e instrumentos derivativos, sujeitos a divulgação são os seguintes:

Ativo	Hierarquia do Valor Justo					
	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Outros ativos financeiros	4.256	4.623	61.333	267.375	-	-
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	-	5.803	17.218	-	-
	<b>4.256</b>	<b>4.623</b>	<b>67.136</b>	<b>284.593</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	-	253.155	193.683	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>253.155</b>	<b>193.683</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>4.256</b>					





**b. Saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31/12/2013	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2013	Reconhecimento no resultado	Adições/Baixas	Reconhecimento no resultado abrangentes	Saldo em 31/12/2014
<b>Ativo não circulante</b>									
Prejuízo fiscal/base negativa	1.377.563	714.374	(533.233)	1.558.704	1.450.044	722.704	(535.029)	-	1.637.719
Diferenças temporárias	483.681	28.785	7.666	520.132	541.580	39.954	1.296	(1.921)	580.909
Efeitos Lei 11.638 - Moeda Funcional	-	-	-	-	10.931	(224)	-	-	10.707
Lucro no exterior	160.243	66.043	(12.379)	213.907	160.249	66.043	(11.568)	-	214.724
Plano Verão	26.167	(763)	-	25.404	26.164	(763)	-	-	25.401
Outros Efeitos Lei 11.638	12.102	-	81.765	93.867	12.999	1.023	81.350	408	95.780
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>2.059.756</b>	<b>808.439</b>	<b>(456.181)</b>	<b>2.412.014</b>	<b>2.201.967</b>	<b>828.737</b>	<b>(463.951)</b>	<b>(1.513)</b>	<b>2.565.240</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>									
Diferenças temporárias	35.959	3.112	-	39.071	244.198	8.401	(24.625)	-	227.974
Efeitos Lei 11.638 - Moeda Funcional	604.108	(14.063)	387	590.432	604.570	(14.135)	-	-	590.435
Efeitos Lei 11.638 - Amortização Ágio	1.334.471	165.379	-	1.499.850	1.333.727	165.379	-	-	1.499.106
Efeitos Lei 11.638 - Outros	1.125.863	123.737	-	1.249.600	1.235.226	150.741	-	(4.439)	1.381.528
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>3.100.401</b>	<b>278.165</b>	<b>387</b>	<b>3.378.953</b>	<b>3.417.721</b>	<b>310.386</b>	<b>(24.625)</b>	<b>(4.439)</b>	<b>3.699.043</b>
<b>Efeito no resultado</b>		<b>530.274</b>				<b>518.351</b>			
<b>Total no ativo não circulante</b>	<b>-</b>			<b>-</b>	<b>22.064</b>				<b>18.336</b>
<b>Total no passivo não circulante</b>	<b>1.040.645</b>			<b>966.939</b>	<b>1.237.818</b>				<b>1.152.138</b>

\* Principais ajustes referem-se a diferença de taxa entra a depreciação fiscal e a depreciação com base nas regras do IFRS – R\$ 706.323 contabilizados na Controladora e R\$ 818.837 Consolidado.

A Companhia, fundamentada nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu em 2014 um crédito tributário sobre saldo de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R\$ 714.374 (controladora) e R\$ 722.704 (consolidado). O saldo remanescente dos créditos não possui

prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

**c. Medida Provisória nº 627 convertida na Lei 12.973/14**

A Medida Provisória 627/2013 (convertida na lei 12.973/2014) trouxe diversas alterações no tocante ao tratamento tributário das operações advindas de mudanças de práticas contábeis em decorrência da aplicação das Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como os CPCs

correlatos. Contudo, garantiu ao contribuinte o direito de exercer a opção pela aplicação das normas contidas na citada Lei 12.973/2014 ainda em 2014, sendo esta a opção da Companhia e suas subsidiárias em conformidade com as normas divulgadas pela Receita Federal do Brasil, exceto opções para lucros no exterior.

**25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídos nas demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e estão assim resumidos:

Controladora	Saldos								Transações					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Acindar Industria Argentina	2.248	9.005	-	-	4.114	68.159	-	-	36.778	29.960	74.734	123.085	133.678	-
AM Mining	-	16.042	-	-	-	-	-	-	-	31.744	-	-	-	-
Grupo Aperam	1.293	725	-	-	17.218	3.695	-	-	447	15.759	103.969	48.063	(25)	-
ArcelorMittal Ausbras SL	-	-	-	-	-	110.208	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Acerália Basque Holding S.L.	-	-	-	-	362.155 (i)	-	542.570	745.147 (i)	-	-	-	-	(24.433)	(23.367)
ArcelorMittal BioFlorestas	3.077	811	-	-	1.580	6.792	-	-	711	318	166.696	161.148	(190)	7
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	21.978	158	-	-	2.592	35.611	-	-	-	-	247.759	232.125	100.296	(71)
ArcelorMittal Commercial RPS SarL	-	2.072	-	-	-	22.948	-	-	-	-	21.370	46.086	-	790
ArcelorMittal Commercial Sections SA	2	135	-	-	4.061	6.215	-	-	-	-	18.268	25.596	-	-
ArcelorMittal France	117	103	-	-	22.142	68.841	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	57.987	36.058	-	-	2.164	776	-	-	334.411	329.571	12.543	7.825	-	3
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	148.262	91.484	-	-	2.059	4.087	-	-	2.129.325	660.462	13.930	16.116	(1.348)	(1.476)
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, SL	283	250	-	-	10.813	9.519	-	-	-	-	-	-	(38.330)	(32.858)
ArcelorMittal Luxembourg S.A.	-	-	-	-	553	4.603	-	-	-	-	-	-	(7.858)	(8.741)
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	738	18.931	-	-	2.493	764	-	-	70.571	39.042	17.510	6.719	182	18
ArcelorMittal Point Lisas Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.758)
ArcelorMittal Projects América do Sul Comércio	-	31.975	-	-	-	1.624	-	-	14.943	92.313	3.582	5.020	-	1.419
ArcelorMittal Purchasing	-	-	-	-	697	1.305	-	-	-	-	-	-	(1.404)	(1.119)
ArcelorMittal S.A.	1.625	1.386	-	-	1.476.755	1.709.277 (ii)	4.721.845	4.786.080 (ii)	-	-	-	-	(711.342)	(669.648)
ArcelorMittal Singapore (Consolidated)	-	4.982	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	466	409	-	-	6.186	6.030	-	-	-	-	59.294	-	36	(43.401)
ArcelorMittal Sourcing	269.447	2.261	-	-	113.436	224.091	-	-	-	-	1.657.213	1.324.236	-	1.025
ArcelorMittal Spain Holding SA	1.657	996	292.299	347.368 (iii)	74.665	254.354	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.L. -	-	-	-	-	2.177	2.661 (ii)	728.800	728.800 (ii)	-	-	-	-	-	156.669
ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.	-	197.855	-	-	-	1.635	-	-	645.917	1.180.124	39.200	155.219	5.008	7.334
Belgo Bekaert Arames Ltda.	118.825	113.619	-	-	16.072	23.879	-	-	1.064.864	1.114.580	155.791	157.812	24.890	(14)
BMB Belgo-Mineira Bekaert	7.371	8.847	-	-	1.930	5.139	-	-	81.075	89.229	747	694	1.472	101
CST Corporation BV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.933)
Industrias Unicon CA	89.334	82.092	-	-	1.500	4	-	-	144.289	124.213	-	-	-	-
Itaúna Siderúrgica Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	341	-	31.876	-	1.406
Kiswire ArcelorMittal Ltd	-	1.526	-	-	-	-	-	-	-	13.560	19.310	-	-	-
ArcelorMittal Contagem S.A.	270.049	33.453	-	-	5.966	2.893	-	-	281.900	182.718	120.170	99.181	(179)	4.659
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	12.535	11.567	-	-	219	146	-	-	32.694	29.857	-	-	186	529
Sol Coqueria Tubarão	107	117	-	-	-	8.243	-	-	-	-	106.909	-	(476)	(91.113)
Outros	18.290	15.930	-	10.964	22.969	17.439	-	-	110.319	128.744	43.888	17.524	7.055	4.837
<b>Total</b>	<b>1.025.691</b>	<b>682.789</b>	<b>292.299</b>	<b>358.332</b>	<b>2.154.516</b>	<b>2.600.938</b>	<b>5.993.215</b>	<b>6.260.027</b>	<b>4.961.804</b>	<b>4.068.285</b>	<b>2.863.573</b>	<b>2.458.325</b>	<b>(444.414)</b>	<b>(883.032)</b>

(i) Refere-se principalmente a mútuo. (ii) Refere-se principalmente a financiamentos. (iii) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c).

Consolidado	Saldos						Transações							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Acindar Industria Argentina	7.767	13.047	-	-	4.173	68.209	-	-	47.245	33.728	74.734	123.085	133.997	(301)
AM Mining	-	16.042	-	-	-	-	-	-	-	31.774	-	-	-	-
Grupo Aperam	3.353	2.094	-	-	25.409	11.962	20.342	27.316	12.256	20.762	103.973	48.390	10.414	-
Arcelor International Singapore Private	-	-	-	-	5	-	-	-	63.856	128.226	-	-	(91)	-
ArcelorMittal Ausbras SL	-	-	-	-	-	110.208	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Acerália Basque Holding S.L.	-	-	-	-	362.155 (i)	-	542.570	745.147 (i)	-	-	-	-	(24.433)	(23.367)
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.L. -	-	-	-	-	2.177	2.661 (ii)	728.800	728.800 (ii)	-	-	-	-	(88.301)	(2.661)
ArcelorMittal Commercial RPS SarL	-	2.072	-	-	-	22.948	-	-	-	-	21.370	46.086	-	790
ArcelorMittal Commercial Sections SA	2	135	-	-	4.061	8.122	-	-	-	-	20.613	31.084	-	-
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	15	7	-	-	6.640	2.839	-	-	-	-	57.410	23.200	-	-
ArcelorMittal France	117	103	-	-	22.142	68.841	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	57.987	53.702	-	-	2.166	2.095	-	-	429.436	518.995	21.780	29.515	-	3
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	148.360	91.484	-	-	18.018	38.893	-	-	2.135.682	660.462	29.889	36.732	(2.306)	(1.936)
ArcelorMittal Investigación y Desarrollo, SL	283	250	-	-	10.813	9.519	-	-	-	-	-	-	(38.330)	(32.858)
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	946	18.993	161.734	31.970	2.493	764	-	-	71.278	39.723	17.510	6.719	6.179	608
ArcelorMittal Point Lisas Limited	592	442	-	-	-	24.604	-	-	2.223	1.542	97.567	178.690	(131)	(22.758)
ArcelorMittal Projects América do Sul Comércio	-	31.976	-	-	-	1.624	-	-	15.451	92.373	3.582	5.020	1	1.785
ArcelorMittal S.A.	1.643	1.386	-	-	1.476.780	1.709.718 (ii)	4.721.845	4.786.080 (ii)	-	-	-	-	(712.704)	(671.849)
ArcelorMittal Singapore (Consolidated)	-	4.982	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Sourcing	270.166	2.895	-	-	114.010	224.277	-	-	-	-	1.657.518	1.324.236	-	1.025
ArcelorMittal Spain Holding SA	1.657	996	292.299	347.368 (iii)	74.665	254.354	-	-	-	-	-	-	-	156.669
ArcelorMittal Treasury	4	-	-	-	-	100.263 (i)	74.958	-	-	-	-	-	-	1.017
Arc														





	Tributárias		Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos				
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>95.693</b>	<b>264.202</b>	<b>67.867</b>	<b>153.561</b>	<b>-</b>	<b>581.323</b>
. Adições	-	61.010	8.150	50.809	266	120.235
. Reversão/pagamento	(4.882)	(18.552)	(2.356)	(45.382)	-	(71.172)
. Atualização monetária	1.745	26.357	19.408	20.687	-	68.197
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>92.556</b>	<b>333.017</b>	<b>93.069</b>	<b>179.675</b>	<b>266</b>	<b>698.583</b>
Circulante	41	-	4.946	88.440	266	93.693
Não circulante	92.515	333.017	88.123	91.235	-	604.890
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>92.556</b>	<b>333.017</b>	<b>93.069</b>	<b>179.675</b>	<b>266</b>	<b>698.583</b>

#### a. Riscos prováveis

- As principais ações tributárias e cíveis para as quais a Companhia registrou provisões são:
  - PIS/COFINS - Valor de R\$167.635 em 31 de dezembro de 2014 (R\$151.122 em 31 de dezembro de 2013). Os questionamentos envolvem principalmente a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor consolidado do grupo monta R\$205.246 em 31 de dezembro de 2014;
  - IRPJ/CSLL - Valor de R\$72.940 em 31 de dezembro de 2014 (R\$71.445 em 31 de dezembro de 2013). Os questionamentos envolvem principalmente a compensação de base negativa de CSLL e multa de mora decorrente das denúncias espontâneas. O valor consolidado do grupo monta R\$92.556 em 31 de dezembro de 2014;
  - ICMS - Valor de R\$12.308 em 31 de dezembro de 2014 (R\$21.176 em 31 de dezembro de 2013). Os questionamentos envolvem principalmente o ICMS sobre insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. O valor consolidado do grupo monta R\$15.075 em 31 de dezembro de 2014;
  - AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Valor de R\$6.523 em 31 de dezembro de 2014 (R\$5.294 em 31 de dezembro de 2013). Os questionamentos envolvem principalmente a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos realizados aos autônomos. O valor consolidado do grupo monta R\$8.613 em 31 de dezembro de 2014;
  - ELETOBRÁS – Valor de R\$49.436 em 31 de dezembro de 2014. Os questionamentos envolvem principalmente a cobrança do empréstimo compulsório sobre o consumo de energia;
  - AÇÕES CÍVEIS - Referem-se basicamente às ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente no trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços;
  - AÇÕES TRABALHISTAS - A Companhia e suas controladas são rês em diversas demandas de natureza trabalhista, incluindo danos morais e materiais. A provisão é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos da Companhia;
  - Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R\$498.716 em 31 de dezembro de 2014 e R\$467.472 em 31 de dezembro de 2013 (R\$597.821 e R\$572.189, respectivamente no consolidado) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e tributárias.

#### b. Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda diversas ações cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2014 essas ações montavam aproximadamente R\$5.635.642 (R\$5.003.193 em 31 de dezembro de 2013).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- CADE: Em setembro de 2000, duas organizações de construção civil apresentaram denúncia ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) contra três produtores de aços longos, incluindo a ArcelorMittal Brasil. A denúncia alegava que esses produtores conspiraram para aumentar os preços no mercado de vergalhões do Brasil, violando as leis antitruste aplicáveis. Em setembro de 2005, o CADE proferiu sua decisão final contra a ArcelorMittal Brasil. A ArcelorMittal Brasil recorreu desta decisão na Justiça Federal. Em setembro de 2006, a ArcelorMittal Brasil ofereceu uma carta de fiança e obteve liminar para suspender a execução da presente decisão pendente de julgamento do tribunal. O valor da ação em 31 de dezembro de 2014: R\$ 138.871. O Ministério Público Federal propôs ação contra ArcelorMittal Brasil tendo em vista os danos decorrentes das violações investigadas pelo CADE. O valor da ação em 31 de dezembro de 2014: R\$ 158.889.
- Em fevereiro de 2011, quatro unidades do Sindicato da Indústria da Construção Civil (“SINDUSCON”), organizações comerciais da construção civil, propuseram um processo contra ArcelorMittal Brasil, na Justiça Federal de Brasília, alegando prejuízos com base em um suposto cartel no mercado de vergalhões como investigado pelo CADE e, como indicado acima.

- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Questionamentos principalmente quanto à incidência de INSS sobre verbas não remuneratórias, além de questionamentos quanto ao vínculo empregatício de prestadores de serviços e contribuições ao SAT (Serviço de Amparo ao Trabalhador) no valor estimado de R\$ 254.328 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 266.711 em 31 de dezembro de 2013).
- PIS e COFINS - Referem-se principalmente a divergências quanto à incidência sobre variações cambiais e questionamentos acerca de compensações destes tributos e ii) pagamento de serviços prestados no exterior no período de 2007 a 2008, no valor estimado de R\$400.125 em 31 de dezembro de 2014 (R\$360.415 em 31 de dezembro de 2013).
- II/PI/PIS/COFINS - Valor de R\$161.706 em 31 de dezembro de 2014 (R\$99.004 em 31 de dezembro de 2013). Lavrados autos de infração, desconsiderando o Regime de Drawback na modalidade de Licitação Internacional obtido pelos fornecedores da Companhia, sob alegação de que a importação teria se dado em desconformidade com o referido regime.
- IRPJ e CSLL – Valor de R\$2.760.103 em 31 de dezembro de 2014 (R\$2.581.054 em 31 de dezembro de 2013). As discussões para exigência desses tributos decorrem principalmente de autos de infração lavrados dos ágios gerados em face da operação de aquisição de planta siderúrgica e do fechamento de capital da Arcelor Brasil, referentes aos anos calendários de 2007 a 2010, bem como da glosa da variação cambial e despesa relacionada com emprestimo, no valor estimado de R\$2.231.711.
- ISS - Valor de R\$ 77.798 em 31 de dezembro de 2014 (R\$99.119 em 31 de dezembro de 2013). Os questionamentos decorrem principalmente de divergências acerca da na-

	TOTAL	< 1 ANO	1 - 3 ANOS	3 - 5 ANOS	Controladora > 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	3.131.364	611.557	1.000.616	763.570	755.621
Fianças bancárias, notas promissórias e outras	2.767.490	189.052	142.236	22.738	2.413.464
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	232.677	139.220	93.457	-	-
Arrendamentos mercantis operacionais	100.436	38.224	50.253	11.959	-
<b>Total</b>	<b>6.231.967</b>	<b>978.053</b>	<b>1.286.562</b>	<b>798.267</b>	<b>3.169.085</b>

#### a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias-primas, entre outros.

#### b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente o Grupo mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade do Grupo.

#### c. Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2014, o Grupo possuía compromissos para aquisição de ativos imobilizados na ordem de R\$232.677 destinados a investimentos em expansão de plantas industriais e aquisição ou manutenção de equipamentos envolvidos neste processo.

#### d. Arrendamentos mercantis operacionais

Compromissos vinculados a arrendamentos mercantis operacionais estão relacionados a alugueis de imóveis e à locação de máquinas e equipamentos.

	Tributárias		Cíveis	Trabalhista	Ambientais	TOTAL
	Imposto de renda e contribuição social	Outros tributos				
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>95.693</b>	<b>264.202</b>	<b>67.867</b>	<b>153.561</b>	<b>-</b>	<b>581.323</b>
. Adições	-	61.010	8.150	50.809	266	120.235
. Reversão/pagamento	(4.882)	(18.552)	(2.356)	(45.382)	-	(71.172)
. Atualização monetária	1.745	26.357	19.408	20.687	-	68.197
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>92.556</b>	<b>333.017</b>	<b>93.069</b>	<b>179.675</b>	<b>266</b>	<b>698.583</b>
Circulante	41	-	4.946	88.440	266	93.693
Não circulante	92.515	333.017	88.123	91.235	-	604.890
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>92.556</b>	<b>333.017</b>	<b>93.069</b>	<b>179.675</b>	<b>266</b>	<b>698.583</b>

tureza dos serviços contratados pela Companhia, bem como de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia em 2004, para fins de definição do município competente para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios.

- ICMS – Valor de R\$ 1.266.084 em dezembro de 2014 (R\$861.419 em dezembro de 2013). As discussões referem-se principalmente a divergências sobre a tomada de créditos de ICMS sobre bens considerados pela empresa como bens intermediários e pelo fisco como bens de uso e consumo e ao recolhimento de ICMS sobre operações envolvendo compra e venda de energia elétrica.
- AÇÕES CÍVEIS - não provisionadas e de prognóstico possível, somam R\$158.646 em 31 de dezembro de 2014 (R\$132.250 em 31 de dezembro de 2013). São constituídas principalmente de ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente de trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços.
- AÇÕES TRABALHISTAS - não provisionadas e de prognóstico possível, somam montante de R\$145.661 em 31 de dezembro de 2014 (R\$192.083 em 31 de dezembro de 2013), envolvem vários pedidos de natureza trabalhista, a exemplo de danos morais e materiais, horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade e verbas rescisórias.

#### c. Anistia Federal – REFIS IV

Em 29 de novembro de 2013, a ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A. (“ArcelorMittal Tubarão”) aderiu à anistia prevista no art. 40 Lei nº 12.865/2013, com vista à resolução do litígio vinculado a lucros auferidos no exterior dos anos-calendário 2006 e 2007. O saldo da dívida era de R\$ 357 milhões no âmbito do programa, dos quais R\$ 34 milhões foram pagos à vista, R\$ 186 milhões com compensação de saldo de prejuízo fiscal e R\$ 137 milhões seriam pagos em 179 parcelas mensais em dinheiro. O saldo a pagar atualizado pela taxa de juros SELIC em 31/12/2013 era de R\$ 137 milhões. Não há saldo a pagar em 31/12/2014, uma vez que a Sociedade optou pelo pagamento antecipado do saldo da anistia utilizando dos benefícios do art. 33 da Lei 13.043/2014, ou seja, efetuando a quitação do saldo em aberto em 31/10/2014 com pagamento de 30% em caixa que representou R\$ 42 milhões e 70% com crédito tributário sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido totalizando R\$ 99 milhões).
Em 27 de dezembro de 2013, a ArcelorMittal Brasil, como responsável solidária do auto de infração atrelado ao Imposto de Renda Fonte sobre o suposto ganho de capital na aquisição das ações da ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A. (antiga London Mining Company) por sua controladora no exterior – ArcelorMittal Spain Holding (“AMSH”), aderiu à anistia prevista no art. 17 da Lei nº 12.865/2013 no intuito de resolver esse litígio. ArcelorMittal Brasil pagou R\$ 345 milhões no âmbito do programa, dos quais R\$ 157 milhões por meio de compensação de prejuízo fiscal e R\$ 188 milhões seriam pagos em dinheiro em 180 parcelas mensais. O saldo a pagar atualizado pela taxa de juros SELIC em 31/12/2013 era de R\$ 188 milhões. Os valores pagos pela ArcelorMittal Brasil serão totalmente reembolsados pela AMSH. Não há saldo a pagar em 31/12/2014, uma vez que a Sociedade optou pelo pagamento antecipado do saldo da anistia utilizando dos benefícios do art. 33 da Lei 13.043/2014, ou seja, efetuando a quitação do saldo em aberto em 31/10/2010 com pagamento de 30% em caixa no total de R\$ 58 milhões e 70% com crédito tributário sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido que somou R\$ 136 milhões.

Em 15 de agosto de 2014, a ArcelorMittal Brasil (como sucessora da ArcelorMittal Tubarão) aderiu a anistia Federal, nos termos do art. 1º, da Lei 11.941/2009 com alterações do art. 4º da Lei 12.996/2014, encerrando a discussão judicial contra a Siderbrás (extinta *holding* do Governo Brasileiro que atuava no setor siderúrgico) relacionada a uma dívida financeira de 1992. A dívida ascendia a R\$ 586 milhões, incluindo juros e encargo legal, após os descontos da anistia o saldo do parcelamento somava R\$ 365 milhões, sendo pagos 20% à vista no valor de R\$ 73 milhões e R\$ 186 milhões com crédito tributário sobre o saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro líquido. Contudo, em novembro/2014 a Sociedade optou pela quitação antecipada da dívida conforme autorizado pela Lei 13.043/2014, art. 33, sendo pagos 30% em caixa no valor de R\$ 32 milhões e 70% com crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido no montante de R\$ 76 milhões.

#### 27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2014 e 2013, o Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Descomissionamento da Mina do Andrade no valor de R\$1.646 em 2014 de acordo com o Laudo da área Técnica (R\$7.636 em 2013).
- Aumento de capital na controlada ArcelorMittal Comercial Tubarão em 2013 no valor de R\$179.840 compensado o saldo em aberto de devedores diversos no mesmo valor.
- Saldo de fornecedor de imobilizado em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 323.500 (R\$ 323.192 em 2013).
- Leasing financeiro da controlada AM BioFlorestas em 2013 no valor de R\$ 11.006.
- Os custos de empréstimos capitalizados no período foram de R\$ 39.653 em 2014(R\$ 25.037 em 2013).

#### 28. COMPROMISSOS

O Grupo ArcelorMittal Brasil tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações na ordem de R\$ 6.231.967. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos do Grupo ArcelorMittal Brasil têm previsão de realização a partir de 2015 conforme demonstramos abaixo:

	TOTAL	< 1 ANO	1 - 3 ANOS	3 - 5 ANOS	Controladora > 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	3.131.364	611.557	1.000.616	763.570	755.621
Fianças bancárias, notas promissórias e outras	2.767.490	189.052	142.236	22.738	2.413.464
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	232.677	139.220	93.457	-	-
Arrendamentos mercantis operacionais	100.436	38.224	50.253	11.959	-
<b>Total</b>	<b>6.231.967</b>	<b>978.053</b>	<b>1.286.562</b>	<b>798.267</b>	<b>3.169.085</b>

#### 29. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

##### a. Descrição dos planos

##### (i) Plano de benefício definido - antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas (Aços Longos)

Em 1982, a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, atual ArcelorMittal Brasil, contratou junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é suplementar (i) a renda de aposentadoria de seus participantes; e (ii) as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2000. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de benefício definido puderam optar pela migração. Atualmente 111 empregados ainda participam desse plano.

##### (ii) Plano de contribuição definida – ArcelorMittal Brasil e outras controladas (Aços Longos, principalmente Corporativo)

No início de 2005, a Companhia passou a oferecer um plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), contratado com a mesma seguradora.

Neste novo plano de aposentadoria, as empresas participantes (segmentos de Aços Longos e Corporativo) se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados, em contrapartida às contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo, não existe qualquer compromisso por parte dessas empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

##### (iii) Plano de benefícios da FUNSSEST – CST (principalmente Aços Planos)

Em 1988, a antiga CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência

	Controladora		Consolidado
2014	2013	2014	2013
Valor presente das obrigações atuariais	(1.948.088)	(1.610.991)	(1.948.680)
Valor justo dos ativos do plano	1.829.215	1.714.411	1.829.215
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	(118.873)	103.420	(119.465)
Efeito de restrição dos ativos	(200.569)	(189.279)	(200.569)
<b>Ativo (Passivo) atuarial líquido total</b>	<b>(319.442)</b>	<b>(85.859)</b>	<b>(320.034)</b>

A movimentação do passivo atuarial está impactada pela revisão de premissas atuariais tais como a taxa de desconto e dados demográficos no montante de R\$240.533 líquido de imposto de renda diferido de R\$81.781.

	Controladora		Consolidado
2014	2013	2014	2013
<b>Variações no passivos dos planos</b>			
Obrigações no início do período	(1.610.991)	(2.086.909)	(1.623.073)
Custo do serviço corrente	(4.020)	(19.103)	(4.047)
Juros sobre obrigação atuarial	(201.266)	(186.483)	(201.328)
Contribuições participantes	(2.298)	(4.037)	(2.298)
Ganhos e perdas atuariais	(296.041)	576.126	(296.051)
Benefícios pagos	(112.457)	(109.415)	(112.457)
Transferência de obrigações	54.071	-	65.660
<b>Obrigações no final do período</b>	<b>(1.948.088)</b>	<b>(1.610.991)</b>	<b>(1.948.680)</b>

	Controladora		Consolidado
2014	2013	2014	2013
<b>Variações nos ativos dos planos</b>			
Valor justo dos ativos dos planos no início do período	1.714.411	1.550.303	1.725.189
Retorno dos ativos do planos	236.783	161.254	236.783
Ganhos e perdas atuariais	9.827	79.517	9.827
Contribuições da empresa	32.424	32.217	32.424
Contribuições dos participantes	2.298	4.037	2.298
Benefícios pagos	(112.457)	(109.415)	(112.457)
Transferência de benefícios	(54.071)	-	(64.849)
Custos administrativos	-	(3.502)	-
<b>Valor justo dos ativos dos planos no final do período</b>	<b>1.829.215</b>	<b>1.714.411</b>	<b>1.829.215</b>

#### c. Valores reconhecidos no resultado

Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

	Controladora		Consolidado
2014	2013	2014	2013
Custo do serviço corrente	(4.020)	(19.103)	(4.047)
Juros sobre obrigação	(22.718)	(42.871)	(21.967)
Custo de administração	-	(3.502)	-
Ganho por reduções	-	-	394
Retorno esperado dos ativos do plano	-	-	(11)
Contribuições participantes do plano	32.424	32.217	32.424
	<b>(5.686)</b>	<b>(33.259)</b>	<b>6.399</b>

As despesas indicadas acima estão distribuídas nos seguintes itens da demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado
2014	2013	2014	2013
Custo dos produtos vendidos	24.459	6.885	24.426
Despesas de vendas	3.590	1.023	3.585
Despesas administrativas	355	1.704	355
Resultado financeiro	(22.718)	(42.871)	(21.967)
	<b>5.686</b>	<b>(33.259)</b>	<b>6.399</b>

As contribuições esperadas para o exercício de 2015 dos planos de Contribuição Definida totalizam R\$22.823 e para os planos de Benefício Definido totalizam R\$100.366.

#### d. Riscos atuariais

Os planos normalmente expõem o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

##### (i) Risco de investimento

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo.

	2014	2013
<b>PREMISSAS ATUARIAIS:</b>		
. Método atuarial	Unidades de Crédito Projetada	Unidades de Crédito Projetada
. Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial	12,10% a.a.	12,40% a.a.
. Taxa de inflação	5,5% a.a.	5,5% a.a.
. Índice de aumento salarial estimado	6,34 <span> </span> % a.a. à 7,59% a.a.	6,55 <span> </span> % a.a. à 7,59% a.a.
. Índice de aumento nominal dos benefícios estimados	5,5% a.a.	5,5% a.a.

As tábuas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 são demonstradas por plano a seguir:

TÁBUA	PLANOS
AT 83	BMJ MULTIPENSIONS BRADESCO (CON





les internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das

demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### Outros assuntos

##### *Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de março de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador  
Contador  
CRC-1MG 089.422/O-0

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS  
Presidente

CARLO PANUNZI  
Vice-Presidente

BHIKAM CHAND AGARWAL  
Conselheiro

ANDRÉS ROZENTAL GUTMAN  
Conselheiro

PAUL SEBASTIAN ZUCKERMAN  
Conselheiro

#### DIRETORIA

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO  
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela área de Aços Planos

JEFFERSON DE PAULA  
Diretor Executivo Sênior

ADILSON MARTINELLI  
Diretor Executivo de Controladoria

MARCOS AFONSO MAIA (até 31/12/2014)  
Diretor Executivo de Finanças

RICARDO GARCIA DA SILVA CARVALHO  
Diretor Executivo de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação

GUSTAVO HUMBERTO FONTANA PINTO  
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos

HENRIQUE MORAIS DE ALMEIDA  
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos

JORGE LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA  
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Planos

MÁRCIO CARDOZO VAN DER PUT JUNIOR  
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Longos

#### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA  
Gerente de Contabilidade e Patrimônio  
CRC-MG 036748/O-1 - Contador

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS  
Gerente-Geral de Contabilidade, Tributos e Patrimônio  
CRC-MG 064404/O-2 - Contador